

## **PREFEITURA MUNICIPAL DE FARROUPILHA**

### **Relatório de Avaliação do Plano Municipal de Educação**

**Farroupilha, Novembro de 2012.**

# Índice

1 Apresentação.....	3
2 Percorrendo Caminhos.....	5
3 Educação Básica	
3.1 Avaliação das Metas da Educação Infantil.....	08
3.2 Avaliação das Metas do Ensino Fundamental.....	19
3.3 Avaliação das Metas do Ensino Médio.....	32
3.4 Avaliação das Metas da Educação Superior.....	35
4 Modalidades de Ensino	
5.1 Avaliação das Metas da Educação de Jovens e Adultos.....	36
5.2 Avaliação das Metas da Educação à Distância e Tecnologias Educacionais.....	41
5.3 Avaliação das Metas da Educação Tecnológica e Formação Profissional.....	43
5.4 Avaliação das Metas da Educação Especial.....	47
6 Temas Relevantes.....	59
7 Magistério da Educação Básica.....	64
8 Financiamento e Gestão.....	68
9 Anexos.....	85
Referências Bibliográficas.....	94

## APRESENTAÇÃO

O presente documento é a compilação de todas as avaliações feitas a respeito do Plano Municipal de Educação de Farroupilha aprovado através de Lei Municipal, nº3224/2006. Tais avaliações foram coordenadas pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto e pelo Conselho Municipal de Educação.

Contudo a leitura bem como execução da avaliação das metas e estratégias do plano foram realizadas por comissões independentes, que participaram de audiência pública e se dispuseram a desempenhar esse papel.

Fizeram parte dessa comissão como avaliadores:

Ana Villela Esmeraldo	-	Comissão de Educação Especial
Bolivar Antonio Pasqual	-	Comissão de Financiamento Educacional
Celso Ferrarini	-	Comissão de Ensino Superior
Cláudia Dal Magro	-	Comissão de Temas Relevantes
Cleusa Maria Casarotto	-	Comissão de Ensino Médio
Daniel Crócolli	-	Comissão de Educação de Jovens e Adultos
Denise de Britto	-	Comissão de Educação Especial
Dionila Zini	-	Comissão de Temas Relevantes.
Fabiana Prux Zucco	-	Comissão de Magistério da Educação Básica
Giselle Belusso	-	Comissão de Educação Infantil
Italvina G. Solda	-	Comissão de Ensino Fundamental.
Ivone Foletto Vandrúsculo	-	Comissão de Educação de Jovens e Adultos
Jane Therezinha Matiolo	-	Comissão de Ensino Médio

Jefferson Pereira de Almeida	-	Comissão de Ensino Superior
Lenir Teresinha de Paula de Lima	-	Comissão de Ensino Médio
Leomara Graciela Lopes	-	Comissão de Educação Infantil
Letícia Lourenço	-	Comissão de Educação Profissional
Márcia Elisa Rombaldi	-	Comissão de Financiamento Educacional
Margarete da Silva Andreazza	-	Comissão de Educação Especial
Marijane Damin Filippi	-	Comissão de Ensino Superior
Maristela Macalossi.	-	Comissão de Temas Relevantes
Mateus Ribeiro	-	Comissão de Educação Profissional
Siliane Marchetto	-	Comissão de Educação Infantil
Simone Teresinha Miorelli	-	Comissão de Magistério da Educação Básica
Zilmar Machado Bittencourt	-	Comissão de Ensino Fundamental



Diego Tormes (1)

Maria de Fátima Höckeke Hennig (2)

Neiva Vanzin Salamão (3)

---

Decidir elaborar um Plano Municipal de Educação é tarefa complexa e longa. Isso porque necessita envolver um grande número de atores não só do poder executivo como também da comunidade educacional. Para além do movimento político de mobilização há ainda uma decisão de gestão, embasada numa compreensão do processo executor de políticas públicas.

*“O pressuposto é o de que queremos melhorar a educação que temos e, para isso, refletimos sobre a realidade e sobre o que fazer para mudá-la. O planejamento é inerente a toda a atividade humana, seja individual e coletiva, e essencial à gestão pública para a promoção da melhoria da qualidade de vida. Assim, planejar requer duas atitudes essenciais: ter objetivos e definir as ações para alcançá-los.”*  
(Bordignon, 2009).

Farroupilha, embasada numa visão estratégica de longo prazo para a educação, concebeu a ideia de mobilizar a comunidade para debater e elaborar um Plano Municipal de Educação (PME) com vigência de dez anos. Tal PME foi aprovada através de Lei Municipal de número 3224, em 19 de Dezembro de 2006 e sancionada pelo Então Prefeito Bolívar Antonio Pasqual. Além de aprovar o PME debatido pela comunidade, tal plano previa:

*Artigo 3º - As avaliações serão realizadas através de reuniões, levantamentos de dados estatísticos e da Conferência Municipal de Educação, que será realizada bianualmente.*

No ano de 2011 a Secretaria Municipal de Educação, coordenada pelo Secretário Municipal de Educação Bolívar Antonio Pasqual, e o Conselho Municipal de Educação identificaram a necessidade de cumprir o disposto no artigo terceiro da Lei 3224/2006. Dessa forma, foi indicado por parte da Secretaria Municipal de Educação, a Supervisora Pedagógica Maria de Fátima Höckeke Hennig e a Coordenadora Pedagógica Neiva Vanzin Salamão para fazerem parte de comissão de avaliação do PME. Por parte do Conselho Municipal de Educação foi indicado seu Presidente, o Professor Diego Tormes.

A fim de realizar tal processo, encaminhou-se para as entidades (educacionais?) existentes no município um ofício convidando e solicitando às mesmas que enviassem um representante para fazer parte de uma Audiência Pública, que ocorreu no dia 02 de Agosto de 2011, no Centro de Formação Continuada da Prefeitura Municipal. Essa audiência criou as comissões de trabalho para avaliar o PME.

Foram instituídas onze comissões para realizar o processo de avaliação de acordo com a divisão interna do PME. Integraram essas comissões professores das redes estadual, municipal, federal e privada de todos os níveis e modalidades de ensino, bem como integrantes do Sistema Municipal de Ensino, membros do Conselho Municipal de Educação e da Secretaria Municipal de Educação Cultura e Desporto. Nessa reunião foram encaminhadas as orientações para que se efetivassem as avaliações das metas de cada parte do PME. Cada grupo recebeu por e-mail o PME para dedicar-se ao trabalho de avaliação.

No dia 15 de agosto do mesmo ano, no mesmo local, realizou-se outra reunião, com as comissões instituídas, as quais fizeram um relatório geral das primeiras impressões obtidas através da leitura do PME. Nesse dia, além das primeiras impressões relatou-se a metodologia usada bem como a coleta de dados que estava sendo realizada. As comissões explicaram a impossibilidade de concluir o trabalho até o final do ano, visto que demandaria muita leitura, entrevistas, pesquisas, análise de dados, entre outras ações. A comissão organizadora do processo de avaliação do PME postergou o prazo para abril de 2012, com a realização de outra reunião geral no mês de outubro.

No dia 19 de outubro os grupos avaliadores e a comissão organizadora do processo refletiram os dados obtidos até então e também esclareceram dúvidas juntamente com as demais equipes. Durante os meses que se seguiram a comissão organizadora reuniu-se particularmente com algumas comissões que necessitavam de maiores detalhes quanto a dados atualizados, metas e estratégias apresentadas no PME. Durante esse processo foram realizados contatos telefônicos ou por e-mail com os grupos a fim de sistematizar e definir uma forma de apresentação para as conclusões obtidas pelas comissões.

No dia 30 de novembro de dois mil e onze, realizou-se mais uma reunião com as comissões, para apresentação preliminar dos dados com base nas pesquisas que as comissões realizaram. Houve, nesse dia, uma fala preliminar do secretário municipal de educação refletindo sobre a importância desse momento bem como sobre o papel de cada um dos avaliadores. Os dados apresentados preliminarmente deram conta da complexidade da tarefa assumida pelos membros da comissão. Tal complexidade e seriedade da tarefa ficaram claras na postura dos avaliadores que trouxeram dados concisos e claros com base em pesquisas e entrevistas realizadas nas escolas. Além disso, houve o relato de algumas comissões sobre a dificuldade de realizar as tarefas solicitadas, bem como de se reunirem para coletar e analisar dados.

Cada comissão foi concluindo seu trabalho e entregando à comissão organizadora do processo de avaliação, a qual compilou os dados e organizou esta publicação, a fim de socializar com a comunidade educacional farroupilhense o andamento dos dispostos na Lei municipal que cria o PME. O presente

trabalho técnico, além de longo e detalhado é uma postura democrática e republicana, no sentido do respeito à autonomia dos entes executores, mas que abre a possibilidade de participação popular na avaliação das políticas públicas de educação.

Após o relatório da metodologia desenvolvida pelas comissões, coube uma breve análise do que consta nesse documento. Cada parte do PME, contida no anexo da Lei Municipal de número 3224 em 19 de Dezembro de 2006, tratava de uma etapa, modalidade ou segmento educacional considerado importante para os participantes, no processo de construção do PME. Assim, nessa avaliação cada segmento avaliou as metas apresentadas no anexo da referida Lei, apresentando os avanços obtidos, bem como pontos nos quais o Município ainda precisa avançar. Como se trata de uma avaliação na metade da execução do plano, como manda a Lei, natural é que haja metas que tenham sido alcançadas e outras que ainda estejam se concretizando.

Contudo, se nos debruçarmos especificamente sobre o trabalho das comissões e os êxitos e dificuldades apresentadas e relatadas por elas durante a avaliação do PME, referentes às metas e estratégias contidas no plano (sem pretensão de fazermos uma avaliação da avaliação), verificaremos a dificuldade de contato entre as redes de ensino existentes no município. São metas criadas de forma a desconsiderar as diferentes atribuições dos diferentes entes federados, o superdimensionamento de algumas, elaboração de outras que não são competência de nenhum ente federado, bem como a subjetividade de muitas delas.

Por outro lado há que se destacar os importantes avanços relatados pelas comissões em alguns segmentos, como por exemplo, educação infantil, educação de jovens e adultos, ensino fundamental e valorização do magistério da educação básica. Alterar o plano não é tarefa dessas comissões, uma vez que o plano é Lei e, como tal, somente pode ser alterado pela Câmara Municipal de Vereadores. No entanto esse processo de avaliação é um norteador para apontar quais metas estão sendo atingidas a contento e quais ainda necessitam de um trabalho mais detalhado por parte das redes de ensino do município. A leitura desse documento é um alerta e um alento aos gestores públicos do município uma vez que mostra de forma clara o resultado dos esforços empreendidos nos últimos anos para a melhoria da qualidade de educação em nossa cidade, mas também mostra onde nossa cidade precisa investir maior esforço, recurso e articulação para o sucesso efetivo desse Plano Municipal de Educação.

- (1) Presidente do Conselho Municipal de Educação
- (2) Supervisora Pedagógica da SMECD
- (3) Supervisora Pedagógica da SMECD

## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2006 – 2016

### COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DAS METAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Membros da Comissão:** Gisele Belusso, Leomara Graciela Lopes, Siliane Marchetto.

O Plano Municipal de Educação na Educação Infantil traz em seu diagnóstico a importância do fortalecimento das políticas educacionais através da Lei de Diretrizes e Bases, que contempla a importância da educação e da definição do papel do poder público diante desta realidade.

Também aborda o avanço do conceito de criança, infância e desta etapa tão importante na vida de uma criança que é a educação infantil.

Traz o distanciamento completo da visão de assistencialismo que a educação infantil tinha e aborda o quanto o conhecimento tornou-se peça fundamental dentro desta etapa educativa, o que inevitavelmente fortalece o verdadeiro papel do professor.

Um aspecto que pode ser percebido o qual trouxe preocupação dentro do Plano Municipal de Educação é o de que famílias trabalhadoras possam contar com um ambiente que acolha seus filhos de maneira séria e dedicada. Contemplando cuidados básicos ligados a um desenvolvimento integral e de estímulos adequados ao que a criança necessita para o seu total desenvolvimento.

O diagnóstico também traz preocupação em conscientizar cada vez mais as famílias da importância da frequência da criança em uma escola de educação infantil e a necessidade do aumento do número de crianças a frequentar as instituições. Porém, o que trazemos aqui, hoje, com dados atuais, é uma das maiores preocupações em nosso município na área da educação infantil, que é a grande procura por vagas nessas instituições. Tanto particulares quanto públicas, possuem uma grande procura por vagas, muitas vezes inexistentes.

O PME propõe em seu texto, através de objetivos e metas, que será possível criar ações para ampliar o atendimento na educação infantil e não só ampliar como qualificar. Observamos ainda no plano que a educação infantil deve atender a todas as classes sociais, porém a prioridade deverá ser a de atender aquelas crianças pertencentes às famílias de menor renda.

Ressaltamos aqui, que a educação é um direito de todos e, portanto não podemos estabelecer critérios de prioridade para determinada classe social.

#### **1º Objetivo/Meta:**

**Promover o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos afetivo, físico, motor,**



psíquico, cognitivo, moral, espiritual e social, incentivando a criatividade, a autonomia, as relações de respeito e de solidariedade, a partir dos valores humanos, complementando, assim, a ação da família e da sociedade.

**Análise da Comissão:**

Acredita-se ser esta uma meta atingida, uma vez que através da normatização do funcionamento das escolas, estas acabam buscando cada vez mais por qualidade, aperfeiçoamento de profissionais e qualificação de ensino.

**2º Objetivo/Meta:**

**Estabelecer políticas públicas de atendimento às necessidades de Educação Infantil, em nível municipal, embasadas em diagnósticos.**

**Análise da Comissão:**

O diagnóstico nos traz a leitura da realidade farroupilhense a cerca da necessidade de atendimento das crianças de 0 à 5 anos de idade. Através da radiografia da educação infantil no RS, análise do desempenho 2009/2010, têm os seguintes dados:

	Matrículas existentes	Pré escola	População		Taxas de atendimento	
	Creche		0 à 3 anos	0 à 4 anos	(Matrículas/população) Creche (META= 50%)	Pré-escola (Meta 80%)
Farroupilha	689	1.140	2.901	1.514	23,75%	75,30%

**NECESSIDADE DE NOVAS VAGAS A SEREM CRIADAS ATÉ 2011**

CRECHE	PRÉ-ESCOLA	TOTAL DE VAGAS A SEREM CRIADAS
762	72	834

Constatou-se que, as matrículas em creche existentes neste período são de 689 e na pré-escola são de 1140. Analisou-se também que a população neste período de 0 a 3 anos é de 2901 crianças e de 4 a 5 anos é de 1514 crianças. Sendo assim, a taxa de atendimento reflete que dentro de uma meta de 50%, foi atingido 23,75%, na faixa etária da creche e na faixa etária da pré-escola, com uma meta de 80%, foi atingido 75,30%. Este documento aponta a necessidade da criação de novas vagas até 2011. Para creche: 762 e para pré-escola: 72, perfazendo um total de

834 novas vagas.

Realidade de atendimento em 2011:

Na etapa da creche o total de atendimento das escolas particulares conveniadas com o município é de 368 vagas, e na rede privada é de 688 vagas.

O total de atendimentos é de 1056 alunos.

Observamos então um déficit de criação de 395 novas vagas. Sendo que não há oferta de vagas públicas, na etapa da creche.

Percebe-se através do censo 2011, que o número de alunos atendidos na pré-escola na rede particular é de 211 alunos e nas escolas da rede municipal e conveniadas é de 1168 alunos, atingindo um total de 1379 vagas.

A meta foi atingida em sua totalidade na pré-escola e ainda foram criadas 167 vagas a mais.

Sentimos a necessidade urgente de criação de vagas para etapa da creche.

### **3º Objetivo/Meta:**

**Unificar diretrizes político-pedagógicas, integrar programas e complementar financiamento, em regime de colaboração, entre União, Estado e Município.**

### **Análise da Comissão:**

Existe a colaboração de salas do estado cedidas para o município para criação de turmas de educação infantil.

Há também a colaboração do município com o transporte escolar dos alunos da rede estadual.

O município cede quatro professores em regime de quarenta horas de trabalho para a Escola de Educação Infantil Projeto Esperança.

### **4º Objetivo/Meta:**

**Ampliar a oferta de Educação Infantil de forma a atender, em cinco anos, 30% da população de até três anos de idade; e 60% da população de quatro a seis anos (ou quatro e cinco), e até o final da década, alcançar a meta de 50% das crianças de zero a três anos e 80% de quatro e cinco anos, a partir da data de aprovação deste Plano.**

### **Análise da Comissão:**

Conforme já citado anteriormente, há falta de vagas e há grande procura nas escolas e sabe-se que não conseguimos atingir 50% da população infantil atendida em escolas de educação infantil, na etapa da creche.

No ano de 2011 tem-se a partir do levantamento da população residente em cada município do RS por idade, levantada pelo IBGE, 4404 crianças de 0 à 5 anos.

O município atingiu o percentual de atendimento de 41,43% levando em consideração à faixa etária de 0 à 5 anos em uma mesma estatística.

Já se especificando o atendimento na etapa na creche atingimos um percentual de 23,75% e na etapa pré-escola 75,30%.

O CME, ciente desta situação, e também da falta de vagas públicas realizou a indicação CME/CEI 01/2011.

#### **5º Objetivo/Meta:**

**Assegurar que, em dois anos, todas as escolas de educação infantil, tenham definido sua política, com base nas diretrizes nacionais e de acordo com as exigências do respectivo sistema de ensino.**

#### **Análise da Comissão:**

Ainda existem escolas em processo de autorização de funcionamento, portanto tal meta não foi atingida em sua totalidade.

Existem 20 escolas autorizadas e em funcionamento e 1 escola em funcionamento autorizada pelo Conselho Estadual de Educação.

#### **6º Objetivo/Meta:**

**Estabelecer, no município, a partir da vigência deste plano, sempre que possível, em articulação com as instituições de ensino superior que tenham experiência na área, um sistema de acompanhamento da Educação Infantil, nos estabelecimentos públicos e privados, visando o apoio técnico-pedagógico para a melhoria da qualidade e a garantia do cumprimento dos padrões mínimos, estabelecidos pelas diretrizes nacionais, estaduais e municipais.**

#### **Análise da Comissão:**

Até 2009 fazia-se formação mensal com professores de educação infantil, após este período aconteceram promoções esporádicas. Sugerimos que tais encontros de formação voltem a ocorrer, pois os cursos em instituições privadas acarretam custos altos.

#### **7º Objetivo/Meta:**

**Incluir todas as instituições de Educação Infantil no Sistema Nacional de Estatísticas**

**Educacionais, no prazo de três anos.**

**Análise da Comissão:**

Meta atingida. A partir do momento que todas realizam o Censo Escolar anualmente.

**8º Objetivo/Meta:**

**Assegurar que em três anos, todas as instituições de Educação Infantil tenham formulado seus projetos pedagógicos, com a participação da comunidade e escolar nelas envolvidas, adequando-as às normas dos respectivos sistemas de ensino.**

**Análise da Comissão:**

Como este é um procedimento para a autorização de funcionamento e nem todas as escolas foram autorizadas atingiu-se nesta meta 89,19%.

**9º Objetivo/Meta:**

**Efetivar mecanismos de colaboração entre setores de educação, saúde e assistência social, no sentido de atender as necessidades mínimas para o bem-estar da criança, definidos no Plano Municipal.**

**Análise da Comissão:**

Não se tem como verificar se tal meta foi atingida, uma vez que o plano não especifica tais necessidades mínimas.

**10º Objetivo/Meta:**

**Participar do Programa Nacional de Formação de Profissionais de Educação Infantil, a fim de realizar as seguintes metas:**

- a) que em três anos, todos os dirigentes de instituições de Educação Infantil obtenham formação em curso Normal e, em dez anos, formação de nível superior.**
- b) que em três anos, todos os professores obtenham habilitação específica, modalidade Normal e, em dez anos, 70% deles obtenham formação específica em nível superior.**

**Este plano existiu, mas não chegou a atingir o município de Farroupilha.**

**Análise da Comissão:**

Observou-se a preocupação dos profissionais que atuam hoje na educação em estar em formação continuada. Diversos profissionais buscaram formação, inclusive as direções. Porém ressaltamos que uma vez que temos escolas em processo de autorização e tal processo exige a



formação de direção e professores, não se tem certeza de que tal meta tenha sido atingida em sua totalidade.

#### **11º Objetivo/Meta:**

**Estabelecer parcerias entre as redes estadual, municipal e particular de ensino, para a promoção de cursos de capacitação de professores de Educação Infantil, visando a capacitar 50% dos profissionais em cinco anos e 100% em dez anos, constituindo-se em um programa de educação permanente.**

#### **Análise da Comissão:**

Acredita-se que haja capacitação dos professores, mas por busca deles próprios e não por parcerias entre as redes de ensino.

#### **12º Objetivo/Meta:**

**Colocar em execução política de formação em serviço, preferencialmente em articulação com instituições de ensino superior, com a cooperação técnica e financeira da União, Estado e Município, para habilitação e atualização sistemática dos profissionais que atuam na Educação Infantil, bem como para a formação de pessoal auxiliar, a fim de:**

- a) **em três anos, em todas as instituições de Educação Infantil, pelo menos um dos dirigentes tenha formação em nível superior licenciatura ou pós-graduação em administração e supervisão escolar;**

#### **Análise da Comissão:**

Meta atingida.

- b) **em cinco anos, todos os professores obtenham habilitação específica na modalidade Normal e, em dez anos, 70% deles, formação específica de nível superior;**

#### **Análise da Comissão:**

Acredita-se que todas as escolas tenham seus profissionais trabalhando com formação específica, levando em conta que o plano foi feito em 2006, a meta está sendo cumprida.

- c) **estabelecer parcerias entre as redes estadual, municipal e particular de ensino, para a promoção de cursos de capacitação de educadores da educação infantil.**

#### **Análise da Comissão:**

Essa capacitação era feita no CESF, onde eram convidadas as escolinhas e o município arcava com todas as despesas. Os profissionais do município tem uma formação continuada, e as particulares acreditamos que tenham parcerias, mas muitas vezes a capacitação é feita pelos

próprios professores. Pode-se sugerir que se retome essa promoção de cursos, a preços acessíveis, para todos poderem participar. O CESF tem sempre cursos de capacitação, mas muitas vezes o custo de tais cursos fazem com que os professores não consigam participar.

#### **13º Objetivo/Meta:**

**Garantir que as mantenedoras das instituições de Educação Infantil oportunizem a habilitação e a formação em serviço, de forma a adequar a qualificação de seus profissionais a o que prevê este Plano, buscando a articulação com instituições de ensino superior, com organizações não-governamentais (ONGs) e outros.**

#### **Análise da Comissão:**

Observa-se novamente que a busca por aperfeiçoamento é feita pelo próprio profissional, uma vez que não há tal parceria no município.

#### **14º Objetivo/Meta:**

**Estabelecer e ampliar o vínculo permanente entre as escolas de educação básica, universidades e outras instituições afins, para suprir as necessidades dos professores quanto à formação e à qualificação docentes.**

#### **Análise da Comissão:**

Não está acontecendo, existe a formação e qualificação dos profissionais, mas por vontade deles e não pelo vínculo com outras instituições.

#### **15º Objetivo/Meta:**

**Capacitar os professores de Educação Infantil para atuarem na inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais.**

#### **Análise da Comissão:**

Acredita-se que a maioria dos professores não teve capacitação para atuar com a inclusão. E muitas vezes nem apoio de outros profissionais.

#### **16º Objetivo/Meta:**

**Garantir a oferta de cursos de ensino médio, modalidade Normal com habilitação em Educação Infantil, inclusive no turno da noite, bem como cursos de ensino superior ofertados pelo estado.**

**Análise da Comissão:**

No município tem o Instituto Cenecista Ângelo Antonello que oferece, mas no momento ele está com as matrículas fechadas por falta de procura, quanto ao Ensino Superior ele somente acontece de forma privada, o estado não dá o suporte.

**17º Objetivo/Meta:**

**Fazer parceria das instituições de ensino superior com seus profissionais, através de estágios, por exemplo, para auxiliar o profissional de educação infantil.**

**Análise da Comissão:**

Existe uma parceria com o CIEE, em que há estagiários em todas as escolas, auxiliando não só na educação infantil, como em todas as turmas, com horários e aulas alternativas para a hora atividade dos professores e monitoria para o atendimento aos alunos com necessidades especiais.

**18º Objetivo/Meta:**

**O funcionamento das creches no período de férias (Dezembro e Janeiro), ficará a critério de cada instituição, desde que acordado com a comunidade escolar.**

**Análise da Comissão:**

Isso acontece, cada instituição estabelece seu próprio calendário.

**19º Objetivo/Meta:**

**Implantar, gradativamente, o atendimento em tempo integral para as crianças de zero a cinco anos.**

**Análise da Comissão:**

A rede particular atende no período integral, com exceção de duas escolas, o município e o estado só atendem em meio período então a meta não foi atingida na totalidade quanto a município e estado.

**20º Objetivo/Meta:**

**Assegurar infraestrutura necessária para um trabalho pedagógico de qualidade, desde a construção física, até os espaços de recreação e ludicidade, a adequação de equipamentos em escolas existentes, assim como naquelas a serem criadas, de acordo com as exigências dos respectivos sistemas de ensino.**

**Análise da Comissão:**

Acredita-se que pelas exigências do conselho começou a se assegurar estes espaços embora algumas escolas não tenham se adequado completamente.

**21º Objetivo/Meta:**

Elaborar, através dos sistemas de ensino, exigências mínimas de infraestrutura, a partir da vigência deste Plano, para o funcionamento adequado das instituições de Educação Infantil, públicas e privadas, de forma a atender todas as crianças, inclusive as com necessidades educacionais especiais, respeitando as diversidades locais, assegurando o atendimento das características das distintas faixas etárias e das necessidades do processo educativo quanto a:

- a) espaço interno com iluminação, insolação, ventilação, visão para o espaço externo, rede elétrica e segurança, água potável, esgoto sanitário;
- b) instalações sanitárias para a higiene pessoal da criança;
- c) instalações sanitárias para adultos;
- d) instalações para preparo e/ou serviço de alimentação;

**Análise da Comissão:**

Ressalta-se que por exigência do Conselho Municipal de Educação a maioria está de acordo.

- e) ambiente interno e externo para o desenvolvimento das atividades, conforme as diretrizes curriculares e a metodologia da Educação Infantil, incluindo o repouso, a expressão livre, o movimento e o brinquedo;

**Análise da Comissão:**

Acredita-se que pelas exigências do Conselho Municipal de Educação começou a se assegurar estes espaços, embora que algumas escolas não se adequaram completamente.

- f) mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos;
- g) adequação às características das crianças especiais.

**Análise da Comissão:**

A legislação vigente e a atuação do Conselho Municipal de Educação faz com que estas metas sejam cumpridas de forma satisfatória.

**22º Objetivo/Meta:**

Garantir, junto à União, recursos para desenvolver projetos e/ou programas suplementares de alimentação escolar, material didático e assistência à saúde, que atendam

às necessidades da clientela.

**Análise da Comissão:**

Acredita-se que o município esteja recebendo tais recursos e dando atenção a sua rede de ensino.

**23º Objetivo/Meta:**

**Instituir ações sócioeducativas mediante parcerias entre as secretarias da Educação, Saúde e Assistência Social, para assegurar o atendimento, o acesso e a permanência das crianças em situação de vulnerabilidade social, com acompanhamento às famílias, a partir da vigência deste Plano.**

**Análise da Comissão:**

Existe algum tipo de atendimento nesse sentido que é realizado entre o conselho tutelar, assistência social.

**24º Objetivo/Meta:**

**Promover ações junto ao governo federal para obter os valores *per capita* destinados à merenda escolar, a fim de que se qualifique esse atendimento.**

**Análise da Comissão:**

Nosso município recebe do PNAE, Programa Nacional de Alimentação Escolar, verba destinada a merenda escolar.

**25º Objetivo/Meta:**

**Promover a inclusão e a permanência de crianças com necessidades educacionais especiais através do trabalho de educação preventiva, da estimulação precoce, da garantia da acessibilidade, assim como do assessoramento e do suporte pedagógico imediatos.**

**Análise da Comissão:**

Em sua maioria as escolas não possuem assessoramento e em sua própria instituição, nem suporte para o atendimento de crianças com necessidades especiais. As escolas que recebem essas crianças trabalham de acordo com suas possibilidades para atender o melhor possível estes alunos, dentro das suas necessidades em particular.

Existe o CAISME, que faz o atendimento especializado aos alunos encaminhados por todas as redes. Porém há um grande tempo de espera e uma demanda muito maior do que a capacidade de atendimento.

Citamos também o projeto Crescer, que é citado por algumas instituições da rede municipal como assessoramento pedagógico.

Quanto à estimulação precoce somente temos conhecimento de que é realizada como atendimento especializado na APAE.

**26º Objetivo/Meta:**

**Realizar censos educacionais, estabelecendo uma estratégia de levantamento de dados sobre a Educação Infantil (0 a 5 cinco anos) para caracterizar, no município, a demanda reprimida e a necessidade de vagas.**

**Análise da Comissão:**

O Censo Educacional existe, porém não contempla o levantamento de dados quanto à demanda reprimida e a falta de vagas.

**27º Objetivo/Meta:**

**Este Plano será revisado e avaliado a cada 3 anos por uma comissão formada por representantes do Poder Público Municipal e segmentos que atendam a Educação Infantil no Município.**

**Análise da Comissão:**

Pelo que se entende esse plano foi feito em 2006 e até então ele não tinha sido revisto e nem avaliado .



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2006 – 2016**

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DAS METAS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Membro da Comissão:** Zilmar Machado Bittencourt e Italvina G. Solda

**1º Objetivo/Meta:**

**Adequar os espaços físicos facilitando o acesso às pessoas portadoras de necessidades especiais conforme legislação vigente;**

**Análise da Comissão:**

A meta não está sendo atingida, pois num universo de 19 escolas pesquisadas constatou-se que apenas num espaço físico de acessibilidade o índice é satisfatório (rampa existente em 67% das escolas pesquisadas). Em relação aos outros espaços os dados são os seguintes:

1. Corrimão nos corredores: apenas 26% possuem;
2. Banheiros adaptados a cadeirantes: existem em apenas 32% das escolas;
3. Portas largas: apenas 26% possuem;
4. Localização tátil para cegos: nenhuma escola pesquisada possui;
5. Localização sonora para cegos: nenhuma escola pesquisada possui.

Baseados nestes dados concluímos que esta meta não está sendo atingida e que a sua implementação depende de investimentos das respectivas mantenedoras. Uma das alternativas que se apresenta é o PDDE Acessibilidade, programa do Ministério da Educação que contribui financeiramente para que as escolas construam espaços de acessibilidade.

**2º Objetivo/Meta:**

**Incluir alunos com necessidades educacionais especiais, mediante o assessoramento e suporte pedagógico aos professores, preferencialmente em turmas regulares;**

**Análise da Comissão:**

Num universo de 19 escolas pesquisadas constatou-se que:

- 1) A inclusão de alunos com necessidades especiais já ocorre em 79% delas;
- 2) Dessas escolas 60% possui algum tipo de assessoramento e suporte pedagógico aos professores (projeto CRESCER, sala de recursos, APAE, materiais adaptados, monitoras).

Concluiu-se, baseados nestes dados, que a meta está sendo atingida, mas para este continue avançando é necessário:

- 1) A ampliação do número de salas de recursos;
- 2) A ampliação dos serviços que diagnosticam e prestam atendimento especializado a estes

alunos (CAISME, APAE) ou a criação de novos serviços, o que exigirá o aumento do investimento financeiro das mantenedoras;

3) Implementação do Atendimento Educacional Especializado (AAE) para estes alunos no contraturno escolar.

### **3º Objetivo/Meta:**

**Formar profissionais para atuar com as pessoas portadoras de necessidades especiais passíveis de inclusão nas escolas;**

#### **Análise da Comissão:**

A meta foi atingida em parte, porque há vários anos a mantenedora está proporcionando cursos para professores, para atuar com pessoas portadoras de necessidades especiais possíveis de inclusão nas escolas. Iniciamos a caminhada, mas há muitas buscas para podermos dar um atendimento mais eficiente a cada necessidade.

### **4º Objetivo/Meta:**

**Desenvolver metodologias educacionais e recursos pedagógicos específicos para pessoas portadoras de necessidades especiais que atendam a legislação vigente;**

#### **Análise da Comissão:**

Entre as 19 escolas pesquisadas, 53% responderam que desenvolvem algum tipo de metodologia e recursos pedagógicos específicos para pessoas portadoras de necessidades especiais destacando-se o projeto CRESCER e as salas de recursos. Como 47% das escolas responderam que não desenvolvem estas metodologias podemos concluir que para esta meta seja atingida é necessário:

- 1) A ampliação do número de profissionais capacitados para desenvolver estas metodologias e recursos pedagógicos, o que demanda o investimento das mantenedoras no desenvolvimento de cursos de formação;
- 2) Que os serviços de coordenação pedagógicas das mantenedoras assessorem as equipes diretivas e os professores no desenvolvimento das metodologias e recursos citados na meta.

### **5º Objetivo/Meta:**

**Elaborar Planos de Estudos adequados às pessoas portadoras de necessidades especiais;**



#### **Análise da Comissão:**

Cerca de 69% das escolas pesquisadas responderam que não elaboraram Planos de Estudos adequados as pessoas portadoras de necessidades especiais. Como 79% das escolas responderam que possuem alunos com necessidades educacionais especiais, conclui-se que, mesmo possuindo estes alunos, a maioria das escolas ainda não elaboraram Planos de Estudos adequados a estes alunos.

Para que estes Planos de Estudos sejam elaborados é necessário que:

- 1) As direções organizem e coordenem reuniões de estudo e elaboração desses planos;
- 2) Que os serviços de coordenação pedagógicas das mantenedoras assessorem as equipes diretivas e os professores neste processo;
- 3) Conforme a necessidade, as mantenedoras contratem assessoria especializada para colaborar no processo de elaboração dos Planos de Estudos.

#### **6º Objetivo/Meta:**

**Ampliar o número de salas de recursos e classes especiais, conforme demanda;**

#### **Análise da Comissão:**

Conforme dados repassados pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC), na rede municipal de educação está havendo uma evolução na implantação das salas de recursos:

- 1) 2005: eram 2 salas;
- 2) 2006: 5 salas;
- 3) 2007: 7 salas;
- 4) 2008: 10 salas;
- 5) 2009: 12 salas;
- 6) 2010: 13 salas;
- 7) 2011: 16 salas.

Baseado nestes dados, concluímos que, na rede municipal, a meta está sendo alcançada, já, nas redes particular e estadual, não se teve dados para analisar.

#### **7º Objetivo/Meta:**

**Garantir e manter políticas públicas de apoio às ações educativas, com atendimento de profissionais de diversas áreas para efetivar a aprendizagem;**

#### **Análise da Comissão:**

O município mantém políticas públicas de apoio às ações educativas com profissionais de

diversas áreas, para efetivar a aprendizagem, portanto considera-se atingida. A meta é contínua, portanto deve ser renovada anualmente.

#### **8º Objetivo/Meta:**

**Ampliar, progressivamente, a jornada escolar visando ao atendimento integral de alunos em situações de vulnerabilidade social, possibilitando a oferta de ações complementares em turno contrário às atividades escolares, através de parcerias com as esferas públicas e privadas;**

#### **Análise da Comissão:**

A meta foi ampliada progressivamente, visando o atendimento integral de alunos em situações de vulnerabilidade, possibilitando a oferta de ações complementares, em turno contrário as atividades escolares, através do Centro Ocupacional, Casa da Criança e do Projeto Florescer.

#### **9º Objetivo/Meta:**

**Disponibilizar, em cada escola, um profissional com formação específica para atuar no enfrentamento às dificuldades de aprendizagem;**

#### **Análise da Comissão:**

Das 19 escolas pesquisadas, 68% responderam que possuem um profissional com formação específica para atuar no enfrentamento às dificuldades, com destaque, na rede municipal, para o Projeto CRESCER. Com base nestes dados, conclui-se que esta meta está sendo atingida, na rede particular e nas escolas mantidas pela Prefeitura Municipal. Mas é preciso manter o esforço para que todas as escolas possam contar com um profissional que atue nas dificuldades de aprendizagem.

#### **10º Objetivo/Meta:**

**Elevar os níveis de aprendizagem, através da efetivação das diferentes estratégias previstas na legislação, associadas às aprendizagens dos educandos e ao estabelecimento de metodologias de ensino que considerem as especificidades dos educandos, com a destinação de recursos materiais e humanos pelas respectivas mantenedoras;**

#### **Análise da Comissão:**

O município está conseguindo elevar os níveis de aprendizagem através de estratégias previstas na legislação e estabelecimento de metodologias de ensino que venham ao encontro das necessidades do educando.

**11º Objetivo/Meta:**

**Priorizar a alfabetização como um processo ao longo do ensino fundamental entendendo-a como um compromisso de todas as áreas do conhecimento;**

**Análise da Comissão:**

Esta meta é prioridade e está sendo atingida, mas é contínua e foi assumida por todos os professores das séries iniciais e continuada pelos professores das séries finais. Deve ser, a cada ano melhorada, através de práticas pedagógicas variadas, visando o atendimento individualizado de cada criança.

**12º Objetivo/Meta:**

**Integrar e garantir recursos do Poder Público destinados à política social, em ações conjuntas da União, do Estado e do Município, para garantir, entre outras metas, a Renda Mínima Associada a Ações Socioeducativas, para as famílias com carência econômica comprovada, ampliando a oferta de ensino fundamental, a fim de efetivar a permanência na escola;**

**Análise da Comissão:**

Os recursos estão vindo, as três esferas trabalham conjuntas, mas verificamos que os recursos não estão sendo utilizados corretamente, pois as famílias não estão assumindo suas responsabilidades, transferem às escolas. É necessária uma maior conscientização das famílias da importância da aplicação correta das ações sociais recebidas.

**13º Objetivo/Meta:**

**Desenvolver paradigmas curriculares que contemplem as relações entre as diferentes áreas do conhecimento com o objetivo de atender as especificidades dos alunos, trabalhar as diferenças étnico-culturais, os temas transversais e os temas relevantes, previstos neste Plano Municipal de Educação;**

**Análise da Comissão:**

Esta meta foi atingida por ações conjuntas entre as diversas áreas de conhecimento, projetos integrados onde priorizam as especificidades dos alunos como étnico-cultural, os temas transversais e os temas previstos no Plano Municipal de Educação.

**14º Objetivo/Meta:**

**Desenvolver formação continuada e permanente abrangendo todas as redes de ensino**

**visando a melhoria da qualidade do ensino;**

**Análise da Comissão:**

A formação continuada para professores da rede municipal e particular está totalmente atingida, a educação infantil e rede estadual necessitam um investimento maior, para que possam ter uma formação de qualidade.

**15º Objetivo/Meta:**

**Formar um quadro profissional estável mediante processo seletivo visando o desenvolvimento de Propostas Político Pedagógicas de longo prazo;**

**Análise da Comissão:**

O município tem um quadro estável, mediante processo seletivo, com formação superior de acordo com sua área de atuação, contemplando o desenvolvimento da Proposta Política Pedagógica de longo prazo. A Proposta Política Pedagógica é um processo contínuo, sofrendo alterações conforme as necessidades de cada escola. Considera-se meta atingida.

**16º Objetivo/Meta:**

**Definir espaços pedagógicos periódicos para estudos, planejamento e avaliação nas escolas das diferentes redes;**

**Análise da Comissão:**

A rede municipal e particular tem seus espaços pedagógicos periódicos bem definidos, para estudos, planejamento e avaliação, na rede estadual não foram conseguidos dados para analisar.

**17º Objetivo/Meta:**

**Assegurar a elaboração e execução coletiva das Propostas Político Pedagógicas, conforme instâncias de legislação e concepções, diretrizes e metas do Plano Municipal de Educação;**

**Análise da Comissão:**

Esta meta foi atingida, porque todas as escolas construíram sua Proposta Política Pedagógica de forma coletiva, conforme instâncias de legislação, concepções, diretrizes e metas do Plano Municipal de Educação. As propostas foram construídas de acordo com as características de cada comunidade escolar, tendo como foco o aluno.

**18º Objetivo/Meta:**

**Contemplar nos currículos escolares ações que explicitem a função social da escola, da família e da comunidade escolar;**

**Análise da Comissão:**

Na medida do possível as escolas, em parcerias com órgãos públicos e privados, procuram organizar e implementar ações que efetivem a função social da escola, da família e da comunidade escolar.

A meta está sendo atingida.

**19º Objetivo/Meta:**

**Realizar parcerias e manter diálogo constante com a comunidade escolar, a fim de que todos possam participar e se comprometer com o desenvolvimento dos alunos;**

**Análise da Comissão:**

As escolas procuram manter este diálogo, organizando reuniões com a participação da comunidade escolar como Círculos de Pais e Mestres (CPM) e Conselhos Escolares, bem como parcerias com empresas e órgãos públicos e privados.

**20º Objetivo/Meta:**

**Assegurar o caráter processual, contínuo, global, emancipatório, participativo, diagnóstico e investigativo na avaliação do desempenho escolar, enquanto sistema de ensino, relacionada aos objetivos do ensino fundamental, previstos nas Propostas Político Pedagógicas, Planos de Estudo e Planos de Trabalho de cada escola;**

**Análise da Comissão:**

As propostas político-pedagógicas das escolas preveem o caráter da avaliação proposto no objetivo, mas na prática do dia em sala de aula ainda é preciso percorrer um longo caminho para a sua efetiva implementação. Essa ação passa pelo processo de formação continuada dos professores e pela organização e realização de reuniões de estudo e planejamento nas escolas.

**21º Objetivo/Meta:**

**Estabelecer vínculo permanente entre os currículos das escolas e instituições de Ensino Superior contemplando a realidade das comunidades visando a formação dos trabalhadores em educação a fim de garantir a efetivação do processo ensino/aprendizagem;**



**Análise da Comissão:**

Não existe vínculo entre currículo das escolas e Instituições de Ensino Superior contemplando a realidade das comunidades escolares. É possível melhorar esta meta através de análises e diálogo entre Secretaria, Instituições de Ensino Superior e Escolas.

**22º Objetivo/Meta:**

**Possibilitar o acesso às novas tecnologias estabelecendo parcerias com as esferas pública e/ou privada, visando a qualificar e incluir socialmente a comunidade escolar;**

**Análise da Comissão:**

A maioria das escolas de ensino fundamental possui salas de informática com acesso a internet banda larga viabilizada por parcerias com o governo federal. Com isso chega-se à conclusão que a meta está sendo atingida.

**23º Objetivo/Meta:**

**Garantir às comunidades escolares a opção pela implantação de formas de organização curriculares diferenciadas que garantam a efetiva aprendizagem e qualidade;**

**Análise da Comissão:**

Esta meta foi atingida, porque as escolas tiveram liberdade em construir sua Proposta Pedagógica adequando à realidade de sua comunidade escolar, garantindo a sua efetiva aprendizagem e qualidade.

A cada ano a escola deverá analisar sua Proposta Político-pedagógica e fazer as correções necessárias.

**24º Objetivo/Meta:**

**Disponibilizar profissionais com formação específica para atuar nas escolas no enfrentamento aos conflitos emocionais;**

**Análise da Comissão:**

Como 89% das escolas pesquisadas responderam que não possuem profissionais com formação específica para atuar no enfrentamento aos conflitos emocionais, conclui-se que esta meta não está sendo atingida.

Para que ela seja atingida é necessário que as mantenedoras contratem profissionais com a formação necessária ou estabeleçam convênios com instituições que prestem este serviço às escolas.

### **25º Objetivo/Meta:**

**Formar nas escolas grupos de enfrentamento aos conflitos;**

#### **Análise da Comissão:**

Na pesquisa realizada 84% das escolas pesquisadas afirmaram não terem organizado grupos de enfrentamento aos conflitos, demonstrando que esta meta não está sendo atingida.

Para que esta meta seja atingida é preciso que:

- 1) As mantenedoras disponibilizem às escolas pessoas com formação específica para criar, coordenar e assessorar estes grupos;
- 2) As direções das escolas coordenem ações, com a assessoria das equipes pedagógicas das mantenedoras para formar e manter estes grupos de enfrentamento aos conflitos.

### **26º Objetivo/Meta:**

**Conceber o currículo como uma via de expressão das emoções através de diferentes representações – expressão artística, expressão corporal, lúdica, escrita e falada;**

#### **Análise da Comissão:**

Já que 84% das escolas responderam na pesquisa que concebem o currículo como uma via de expressão das emoções através de diferentes representações: expressão artística, expressão corporal, lúdica, escrita e falada, conclui-se que a meta está sendo alcançada.

### **27º Objetivo/Meta:**

**Elaborar, padrões mínimos municipais de infraestrutura e segurança para o ensino fundamental, compatíveis com as dimensões dos estabelecimentos e com a realidade incluindo recursos materiais, físicos e financeiros com especial atenção para iluminação, ventilação, aquecimento, espaço coberto para prática esportiva, artística e cultura; barreiras arquitetônicas para pessoas portadoras de necessidades especiais; salas de recursos e equipamentos de informática, ciências, artes, biblioteca, videoteca, ludoteca;**

#### **Análise da Comissão:**

Esta meta foi atingida parcialmente, existe um padrão médio, acessibilidade mínima, porque a rede municipal não tem um plano onde estabelece os padrões mínimos de infraestrutura e segurança. As construções do município baseavam-se em padrões estabelecidos pelo Estado.

Com a criação do Conselho Municipal e Educação, onde passa a ter autonomia, o mesmo deverá no próximo Plano Municipal estabelecer padrões mínimos municipais compatíveis com as necessidades do mesmo.

**28º Objetivo/Meta:**

**Assegurar que, em oito anos, todas as escolas cumpram os padrões mínimos municipais de infraestrutura propostos;**

**Análise da Comissão:**

Como não foram elaborados padrões mínimos municipais de infraestrutura e segurança para o ensino fundamental não foi possível avaliar se as escolas estão cumprindo estes padrões.

**29º Objetivo/Meta:**

**Autorizar, a partir do segundo ano de vigência deste plano, a construção e funcionamento somente das escolas que atendam os requisitos de infraestrutura definidos;**

**Análise da Comissão:**

Como não existe um padrão mínimo definido por mantenedora, o Conselho Municipal de Educação autoriza o funcionamento de escolas que atendam os requisitos de infraestrutura definidos pela legislação educacional federal, estadual e municipal.

**30º Objetivo/Meta:**

**Manter o programa de avaliação do livro didático;**

**Análise da Comissão:**

O programa de avaliação do livro didático deve avançar mais, os conteúdos por vezes não são adequados a realidade da região e ou município. Há falta de exemplares para serem analisados antes da escolha e, muitas vezes, os professores não se preocupam muito com sua análise, visto que por vezes o livro que as escolas recebem não são os livros escolhidos.

**31º Objetivo/Meta:**

**Promover assessoria técnico-pedagógica pelas respectivas mantenedoras, nas três redes de ensino, com profissionais habilitados e competentes para a função;**

**Análise da Comissão:**

A meta foi atingida, mas será um trabalho permanente. As três redes priorizam a assessoria técnico-pedagógica, através de cursos de atualização e capacitação com profissionais qualificados.

**32º Objetivo/Meta:**

**Assegurar os profissionais necessários ao pleno funcionamento da escola: higiene, alimentação, manutenção e segurança;**



#### **Análise da Comissão:**

Na rede municipal, a mantenedora mantém uma estrutura de funcionários que garante:

- 1) Higiene: funcionários e fornecimento de equipamentos e materiais de higiene;
- 2) Alimentação: funcionários, merenda e equipamentos necessários;
- 3) Manutenção: equipes de funcionários que atendem as escolas conforme a demanda das mesmas;
- 4) Segurança: em algumas escolas existem guardas e, na maioria, alarmes com equipes de monitoramento, sendo que todas as escolas são cercadas.

As escolas da rede particular, também mantém uma boa estrutura de higiene e segurança, já nas escolas da rede estadual, existem muitas deficiências, principalmente em relação aos funcionários.

#### **33º Objetivo/Meta:**

**Proporcionar aos profissionais da educação acompanhamento preventivo à saúde física e emocional;**

#### **Análise da Comissão:**

Na rede municipal de ensino não existe serviço com profissionais para prestar acompanhamento preventivo à saúde física e emocional dos profissionais da educação. Portanto, a meta não está sendo atingida. A mantenedora das escolas municipais deve, em parceria com outras secretarias, especialmente, a da saúde, implementar tais serviços.

#### **34º Objetivo/Meta:**

**Manter a oferta de atendimento do ensino fundamental nas três redes de ensino em regime de colaboração entre Estado e Município, garantindo o acesso e permanência de todas as crianças e adolescentes na escola, com qualidade do processo ensino-aprendizagem;**

#### **Análise da Comissão:**

O acesso e permanência no ensino fundamental está garantido a todos os alunos na rede o qual desejar. A qualidade da aprendizagem é tarefa permanente de busca e parceria entre Estado e Município, sendo necessário um investimento constante para atingir as metas traçadas.

#### **35º Objetivo/Meta:**

**Ampliar para 9 anos a duração do ensino fundamental obrigatório conforme legislação**

vigente

**Análise da Comissão:**

As redes estão implementando gradativamente o ensino fundamental obrigatório de 9 anos.

**36° Objetivo/Meta:**

**Definir em cada escola, a capacidade de lotação por sala de aula aplicando legislação vigente;**

**Análise da Comissão:**

O Conselho Municipal de Educação, como órgão regulador do Sistema Municipal de Ensino estabelece na Resolução N°. 01 de 08 de Março de 2007:

Art. 9° - As salas de aula devem ser em número suficiente para atender o alunado, obedecendo à proporção de 1,20 m<sup>2</sup> por aluno para a organização das turmas. Deve-se levar em conta o Projeto Político Pedagógico, as modalidades que oferta e a localização da escola, observando-se o número máximo de alunos por turma:

Ensino Fundamental								
Anos Iniciais					Anos Finais			
1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°
20	25	25	25	25	30	30	30	30

Esta comissão concluiu que esta meta foi atingida com a edição desta resolução.

**37° Objetivo/Meta:**

**Garantir e manter, com a colaboração da União e do Estado, o provimento da alimentação escolar que garanta os níveis calórico-protéicos, por faixa etária e a estrutura necessária para bem servi-la, respeitando a realidade e a necessidade da escola, orientada por profissional qualificado;**

**Análise da Comissão:**

Esta meta foi atingida, existe profissional qualificado e responsável pela alimentação escolar. O município recebe a verba adequada da PNAE (Programa de Alimentação Escolar), para as escolas municipais e estaduais.

A merenda é municipalizada em Farroupilha, existem cardápios de acordo com as necessidades, garantindo os níveis calórico-protéicos, por faixa etária.

**38º Objetivo/Meta:**

**Mapear a região de abrangência de cada escola;**

**Análise da Comissão:**

Meta não executada pela SMECD.

**39º Objetivo/Meta:**

**Prover de transporte escolar os alunos das zonas rurais, e aqueles em cujo zoneamento não haja vaga, em colaboração financeira da União, do Estado e do Município, de forma a garantir a escolarização do aluno;**

**Análise da Comissão:**

A meta foi totalmente atingida, todos os estudantes, comprovada a necessidade em relação à distância, receberam auxílio transporte, inclusive aqueles alunos em cujo zoneamento não havia vaga. Este benefício foi concedido em colaboração financeira da União, do Estado e do Município, garantindo a escolarização do aluno.

**40º Objetivo/Meta:**

**Promover a avaliação deste plano a cada três anos, a contar da data de sua aprovação.**

**Análise da Comissão:**

Segundo esta meta este Plano deveria ser avaliado até dezembro de 2009, o que não foi feito, portanto a meta não foi atingida.

O processo de avaliação está sendo realizado apenas neste ano de 2011.

**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2006 – 2016**

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DAS METAS DO ENSINO MÉDIO**

**Membros da Comissão:** Cleusa Maria Casarotto, Lenir Teresinha de Paula de Lima,  
Jane Therezinha Matielo

**1º Objetivo/Meta:**

**Estabelecer parcerias entre comunidades e escolas para o fortalecimento da identidade dos grupos, promovendo abertura dos espaços para cultura e lazer, também nos finais de semana;**

**Análise da Comissão:**

Em algumas escolas os espaços, quando solicitados, foram socializados com a comunidade: quadra de esportes, salas para encontros/reuniões.

**2º Objetivo/Meta:**

**Promover seminários, fóruns de discussão que abordem temas relacionados à questão da vida do adolescente: drogadição, sexualidade, gravidez na adolescência;**

**Análise da Comissão:**

As escolas demonstraram uma preocupação pedagógica e social diante destes temas os quais são desenvolvidos intrinsecamente no currículo de cada escola, através da realização de encontros com pais, alunos e comunidade em geral, com palestras e atividades que conscientizem a comunidade escolar.

**3º Objetivo/Meta:**

**Trabalhar artes, teatro e esportes nos prédios escolares nos fins de semana;**

**Análise da Comissão:**

Nenhuma escola realiza trabalhos de artes, teatro e esportes nos finais de semana, mas as escolas da rede particular oferecem essas atividades em horários alternativos, nas estaduais esse trabalho não foi desenvolvido devido à falta de recursos humanos específico destas áreas. Em 2005 e 2006 foi realizado na rede estadual o projeto escola aberta, que visava abrir a escola nos finais de semana para a realização de oficinas e atividades esportivas, mas não teve continuidade devido ao trabalho ser realizado por voluntários.

Deve ser ressaltado que nem todas as escolas tem infraestrutura para desenvolver essa proposta.

#### **4º Objetivo/Meta:**

**Aparelhamento das escolas com espaços pedagógicos adequados que digam respeito às áreas tecnológicas, informática, humana, linguística, bem como espaços de convivência esportiva e social;**

#### **Análise da Comissão:**

O aparelhamento das escolas das duas redes nas áreas citadas, tiveram uma atenção especial e todas foram desenvolvidas. Na rede estadual além de recursos do próprio estado, algumas participam do programa a “nota é minha” e com esse recurso as escolas foram aparelhadas com tais equipamentos. Porém, no Colégio Estadual Olga Ramos Brentano inexistiu lugar adequado para esporte.

#### **5º Objetivo/Meta:**

**Oferecer qualificação e formação continuada aos educadores;**

#### **Análise da Comissão:**

A formação continuada na rede estadual é desenvolvida em cada escola, de acordo com a necessidade a partir de 2010, anteriormente não era oferecida.

#### **6º Objetivo/Meta:**

**Qualificar a participação dos alunos trabalhadores na escola, lançando um olhar pedagógico especial de inclusão sobre ele;**

#### **Análise da Comissão**

Esta sempre foi uma preocupação das escolas, e continua sendo, pois a evasão e a repetência acontecem devido à incompatibilidade trabalho/escola. No ano de 2011 o governo do estado lançou a reestruturação para o Ensino Médio onde contempla a preocupação da realização de uma proposta pedagógica que atenda o aluno trabalhador.

#### **7º Objetivo/Meta:**

**Através da formação continuada dos educadores, oferecer suporte pedagógico para o trabalho com os alunos portadores de necessidades especiais;**

#### **Análise da Comissão**

Os professores não receberam formação especial para trabalhar com a educação inclusiva, porém a escola faz um trabalho diferenciado quando necessário, para que ocorra o ensino/aprendizagem. As escolas, em particular, realizaram formação aos seus educadores.

Houve também o interesse particular dos professores, pela busca de especializações. Hoje o atendimento é realizado em todas as escolas de forma inclusiva.

**8º Objetivo/Meta:**

**Realizar parceria na concessão do período pelo município para o funcionamento de escolas de ensino médio em turnos ociosos;**

**Análise da Comissão**

No momento de necessidade foi concedido pela rede municipal à rede estadual, no caso, Escola Estadual Olga Ramos Brentano.

**9º Objetivo/Meta:**

**Realizar estudos para redimensionar a distribuição de vagas em relação a turnos e localização de escolas;**

**Análise da Comissão**

As escolas de ensino médio estão localizadas no centro e em bairros estratégicos do município, assim atendendo a necessidade da população. Acontece a falta de vagas em algumas escolas pelo fato de que os alunos têm preferência por uma ou outra escola, e quando não atendidos, alguns preferem ficar fora da escola.



## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2006 – 2016

### COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DAS METAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

**Membros da Comissão:** Celso Ferrarini, Jefferson Pereira de Almeida, Marijane Damin Filippi.

Constata-se no Ensino Superior que a demanda para cursos de Licenciatura diminuiu significativamente, sendo reflexo de um ambiente social e profissional não gerador de expectativas alentadoras e estimulantes no universo do reconhecimento social e financeiro. O curso de Pedagogia (como licenciatura) é considerado exceção, provavelmente em função do atendimento legal à oferta de creche e Educação Infantil gratuitas pelo Governo Municipal e a obrigatoriedade de formação em Pedagogia ou Magistério em nível de Ensino Médio determinado pelo Conselho Municipal de Educação para monitores e auxiliares da Educação Infantil e Séries Iniciais no Ensino Fundamental na rede municipal e na rede particular.

As Diretrizes, sem dúvida, permanecem sendo norteadoras do processo educativo, balizando-o como agente transformador social em todos os níveis, incluso o superior.

#### **Objetivos e Metas**

##### **Análise da Comissão:**

Grande parte dos objetivos e metas foram ou estão sendo alcançados. Gradativamente, à medida que um número maior de egressos do Ensino Médio tiver oportunidade, condições financeiras e disponibilidade de ingressar no Ensino Superior, o Município poderá não só atingir os objetivos e metas já traçados, como ampliá-los.

**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2006 – 2016**

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DAS METAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**Membros da Comissão:** Ivone Foletto Vandrúsculo e Daniel Crócolli

**1º Objetivo/Meta:**

**Assegurar em 5 anos, a oferta de Educação de Jovens e Adultos, equivalente as quatro séries iniciais do Ensino Fundamental para 80% da população de quinze anos ou mais, que não tenha atingido este nível de escolaridade;**

**Análise da Comissão:**

A meta foi atingida, porém ainda há procura por esta modalidade de ensino. Em consulta feita às escolas observou-se que há procura para esta modalidade de ensino.

Mesmo não sendo um percentual significativo de procura, percebe-se a necessidade de oferecer a EJA em alguma escola pólo.

**2º Objetivo/Meta:**

**Assegurar, à demanda, até o prazo de 10 anos, a oferta da EJA, equivalente as quatro séries finais do Ensino Fundamental, para maiores de quinze anos; e do Ensino Médio, para maiores de dezoito anos;**

**Análise da Comissão:**

Essa oferta está em andamento. Sugere-se a manutenção da oferta com a possibilidade de implantação de escola Pólo (logística dos alunos) que atenda a demanda de todo o município.

**3º Objetivo/ Meta:**

**Assegurar, a todos os profissionais que atuam com a Educação de Jovens e Adultos, das redes particular e pública do município, e em diferentes enfoques (legislação, necessidades especiais, avaliação...) a participação em programas de formação específicos, propiciando atendimento mais adequado aos alunos;**

**Análise da Comissão:**

Quanto à formação continuada o que ocorre nas escolas é um planejamento interno. Não há programas externos de formação continuada específicos com enfoque em necessidades especiais, porém há acesso à legislação.

Houve formação continuada específica em parceria com o CESF nos anos de 2007 e 2008, para os professores das escolas municipais.



Neste ano de 2011, os professores que atuam em EJA fazem a formação continuada na Rede Municipal, porém não são estudos específicos de EJA.

**4º Objetivo/ Meta:**

**Elaborar o Plano Político Pedagógico específico para a Educação de Jovens e Adultos, no prazo máximo de 3 anos, a partir da vigência deste Plano, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, para atender às necessidades específicas desta modalidade de ensino, estabelecendo normas claras de avaliação a nível de classificação nas diferentes totalidades, em cada escola;**

**Análise da Comissão:**

Cada escola possui sua Proposta Político Pedagógica e um sistema de avaliação específico de EJA. Conforme legislação Nacional. Consta uma estrutura curricular como base para o desenvolvimento do fazer metodológico.

**5º Objetivo/ Meta:**

**Assegurar atendimento especializado na Educação de Jovens e Adultos para alunos com necessidades especiais, acompanhado de profissionais capacitados para orientar as deficiências (psicólogos, neurologistas, fonoaudiólogos, psiquiatras...), incluindo o material didático-pedagógico e formação continuada e adequada ao professor;**

**Análise da Comissão:**

Considera-se somente o trabalho do CAISME e da APAE. Mas se considerarmos um trabalho efetivo de acompanhamento este ainda não é assegurado nas escolas públicas.

**6º Objetivo/Meta:**

**Garantir nas instituições educacionais (mantenedoras) que oferecem a Educação de Jovens e Adultos, profissionais com formação em educação especial para orientar professores que atuam com educandos portadores de necessidades educacionais especiais;**

**Análise da Comissão:**

Não há, nas instituições educacionais de EJA, profissionais com formação especial que auxiliem diretamente o trabalho dos professores e que atendam alunos de EJA portadores de necessidades especiais.

**7º Objetivo/Meta:**

**Assegurar a oferta de Informática Educacional aos alunos de Educação de Jovens e Adultos nas redes pública e particular de ensino;**

**Análise da Comissão:**

A oferta de Informática Educacional está sendo contemplada.

**8º Objetivo/Meta:**

**Discutir possibilidades para o provimento de merenda escolar aos alunos da Educação de Jovens e Adultos, visando assegurar sua frequência e permanência;**

**Análise da Comissão:**

A merenda escolar está sendo oferecida no Ensino Fundamental e médio nas escolas públicas.

**9º Objetivo/Meta:**

**Fortalecer, no município, um setor próprio de atenção à Educação de Jovens e Adultos, que atenda as redes estadual e municipal de ensino;**

**Análise da Comissão:**

Ainda não está funcionando, em Farroupilha um setor próprio para o atendimento de EJA.

**10º Objetivo/Meta:**

**Oferecer atividades físicas quinzenais com profissional especializado, dando ênfase à recreação e/ou ginástica laboral;**

**Análise da Comissão:**

As atividades físicas são ofertadas no ensino médio e no particular, porém não é ofertado no Ensino Fundamental pelas escolas municipais.

**11º Objetivo/Meta:**

**Articular a política da Educação de Jovens e Adultos à política cultural, de sorte que seus participantes sejam beneficiados de ações que permitam ampliar seus horizontes culturais;**

**Análise da Comissão:**

As escolas que possuem EJA, eventualmente participam de Eventos Culturais do município.

**12º Objetivo/Meta:**

**Assegurar a promoção de mostras de trabalhos e/ou seminários e palestras para os alunos da Educação de Jovens e Adultos, para fins de integração e conhecimento;**

**Análise da Comissão:**

As escolas, em seu calendário, planejam e executam tarefas que contemplam mostras de trabalhos e/ou seminários e palestras.

**13º Objetivo/Meta:**

**Estabelecer parcerias com as empresas para implantação e/ou manutenção de programas de escolarização junto ao quadro de funcionários, conforme demanda existente;**

**Análise da Comissão:**

Ainda não há parcerias com empresas nas escolas municipais e estaduais. A parceria acontece nas escolas particulares.

**14º Objetivo/Meta:**

**Proceder, em parceria Estado e Município, um mapeamento da população analfabeta, por meio de censo educacional, visando localizar tal população e a induzi-la a programas de Educação de Jovens e Adultos;**

**Análise da Comissão:**

Ainda não há um mapeamento específico sobre a população analfabeta do município, que identifique quais as regiões do município possuem mais necessidade de programas de EJA. As escolas possuem dados informais sobre demanda e procura. (Sugere-se que o Departamento de Estatística faça, junto das escolas e suas comunidades, um levantamento mais específico).

**15º Objetivo/Meta:**

**Incluir a Educação de Jovens e Adultos nas formas de financiamento da Educação Básica;**

**Análise da Comissão:**

Entendemos que a EJA está incluída nas formas de financiamento da educação básica.

**16º Objetivo/Meta:**

**Estabelecer parcerias com o SESI, SENAI, SESC, ETFAR, SENAC e outras instituições**

**de educação profissional, públicas e privadas, para que os alunos da Educação de Jovens e Adultos tenham acesso aos cursos profissionalizantes por elas oferecidos;**

**Análise da Comissão:**

Não há uma articulação sistemática quanto a encaminhamentos a cursos profissionalizantes. Há, no município, somente uma instituição particular que tem parceria com empresas.

**17º Objetivo/Meta:**

**Realizar, em todos os sistemas de ensino, a cada dois anos, avaliação, ajuste e divulgação dos resultados dos programas de Educação de Jovens e Adultos como instrumento para assegurar o cumprimento de metas do Plano.**

**Análise da Comissão:**

Ainda não há avaliação concreta de ajuste na EJA do município.

**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2006 – 2016**  
**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DAS METAS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E**  
**TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS**

**Membros da Comissão:** Diego Tormes, Neiva Salamão e Maria de Fátima Hennig

**1º Objetivo/Meta:**

**A partir da vigência do Plano Municipal de Educação, incentivar a oferta e a criação de cursos a distância que visem qualificar os profissionais já existentes no mercado, bem como oportunizar a capacitação de profissionais nos cursos já oferecidos pelas instituições do município.**

**Análise da Comissão:**

Como a meta é muito abstrata e não trouxe dados claros como quais profissionais, quais instituições que já ofertam no município cursos na modalidade EAD ou de tecnologias educacionais, não foi possível avaliar com consistência essa meta. Contudo sabe-se que o município adquiriu recentemente um Núcleo Tecnológico Municipal (NTM) para capacitação de professores em tecnologias educacionais.

**2º Objetivo/Meta:**

**A partir da vigência desse plano, durante uma década, manter atualizados programas dos computadores existentes nos laboratórios das escolas municipais e acessá-los a internet, bem como implantá-los nas escolas que ainda não possuem.**

**Análise da Comissão:**

Existiu em todas as redes um expressivo aumento no número de laboratórios de informática e todos conectados à internet. Contudo ainda é preciso ampliar esse acesso, em especial em escolas do interior.

**3º Objetivo/ Meta:**

**As escolas com a aprovação do plano municipal de educação, em conjunto com o Estado e a União, aparelhar, gradativamente, durante a década as salas de aula com TV, vídeo e som.**

**Análise da Comissão:**

O que se verificou foi que todas as escolas das três redes estão equipadas com Tv, rádio, DVDs ou ainda vídeos cassetes. Contudo esses aparelhos são, na maioria dos casos, de uso coletivo, e não individual de uma única turma. Não se identificou a existência consistente de um numero de salas de aula com essa aparelhagem de modo exclusivo. Meta atingida em partes.

**4º Objetivo/ Meta:**

**Após a aprovação desse plano, incentivar o Poder Público e a iniciativa privada, para a criação de programas educativos nas rádios locais com a participação das escolas de ensino fundamental e médio.**

**Análise da Comissão:**

Meta não atingida.

**5º Objetivo/ Meta:**

**Observar as metas estabelecidas no Plano Estadual de Educação para essa modalidade de ensino e EME regime de colaboração com o Estado, apoiar suas iniciativas, prevendo mecanismos para execução das mesmas.**

**Análise da Comissão:**

Como não existe plano estadual de educação no Rio Grande do Sul , essa meta não foi possível ser concretizada.



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2006 – 2016**

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DAS METAS DA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E  
FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**Membros da Comissão: Letícia Lourenço e Mateus Ribeiro**

**1º Objetivo/Meta:**

**Duplicar a cada 5 anos o número de vagas em cursos de educação profissional em nível técnico e tecnológico.**

**Análise da Comissão:**

Os últimos dados de vagas ofertadas remontam a própria publicação do PME, no ano de 2006. Portanto, não há dados para proceder com esta avaliação. Sugere-se que os números de vagas em cada nível da educação profissional (FIC – Formação Inicial e Continuada, técnico e tecnológico) sejam atualizados anualmente pela secretaria de educação e publicados em sua página na internet.

**2º Objetivo/Meta:**

**Criar um órgão formado por instituições educacionais (escolas públicas, privadas, de formação profissional), Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, COREDE, COMUDE, COMDICA, Conselho Tutelar, Delegacia Regional do Trabalho, organizações não governamentais e entidades de classe, como a Câmara de Indústria, Comércio e Serviços – CICS, Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL, sindicatos patronais e de trabalhadores para orientar a política educacional do Município e articular a oferta de cursos nas diferentes áreas, otimizando espaços físicos e viabilizando condições para que a população-alvo possa cursá-los.**

**Análise da Comissão:**

De acordo com e-mail recebido do Conselho Municipal de Educação, este órgão ainda não foi criado.

**3º Objetivo/Meta:**

**Articular o setor público e o privado por meio de parcerias para a oferta de cursos, principalmente, nas áreas da agricultura, indústria e comércio em consonância com as demandas do setor produtivo, que visem à inclusão social e ao desenvolvimento regional.**

#### **Análise da Comissão:**

Pela vivência no IFRS - Campus Farroupilha, percebe-se que há uma articulação da secretaria de educação com o balcão do trabalhador para que cursos de formação inicial e continuada sejam ofertados pela escola.

Salienta-se que pela vivência do Senac Farroupilha existe uma articulação constante da Secretaria da Educação com a comunidade. Cita-se como exemplo Projetos e cursos realizados em Parcerias.

#### **4º Objetivo/Meta:**

**Proporcionar condições às escolas públicas para que ofereçam aos alunos, no turno contrário, cursos de formação profissional, principalmente, para atender a adolescentes de 14 a 16 anos.**

#### **Análise da Comissão:**

Não foi possível obter dados para avaliar esta meta, porém, observa-se que a maior parte das escolas não dispõe de espaço físico para oferecer cursos de formação inicial e continuada. Existem parcerias, porém o espaço é restrito.

#### **5º Objetivo/Meta:**

**Incentivar a oferta de cursos básicos, associados à educação básica, à população que está sendo excluída do mercado de trabalho, assim como aos portadores de necessidades especiais.**

#### **Análise da Comissão:**

Percebe-se que existe sim esta preocupação. No IFRS - Campus Farroupilha, temos o ProJovem – projeto da prefeitura em parceria com o IFRS, na modalidade de cursos de formação inicial e continuada que visa inclusão de jovens em condições de vulnerabilidade.

O Senac Farroupilha também possui parcerias, o que viabiliza a inclusão. Cita-se como exemplo o Programa Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) o qual possui como objetivo geral expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica para a população brasileira.

**6º Objetivo/Meta:**

**Promover a articulação entre as propostas pedagógicas e curriculares dos diferentes níveis de educação profissional, com o objetivo de facilitar a integração vertical e horizontal das referidas propostas, visando à educação continuada e permanente.**

**Análise da Comissão:**

Não foi possível obter dados para avaliar esta meta.

**7º Objetivo/Meta:**

**Estimular a colaboração e participação da comunidade - ONGs (círculos de pais e mestres, conselhos escolares, associações de bairro), no aproveitamento de espaços públicos/comunitários para a oferta de cursos de formação profissional.**

**Análise da Comissão:**

Não foi possível obter dados para avaliar esta meta.

**8º Objetivo/Meta:**

**Otimizar o uso das instituições que oferecem cursos de educação tecnológica e formação profissional, para a oferta de cursos em horários ou períodos ociosos.**

**Análise da Comissão:**

Parece-nos que esta meta está sendo atingida. Por exemplo, o Projeto Rumo Certo utilizava as dependências do IFRS na parte da manhã, período em que não havia aulas regulares em 2011.

Alguns projetos ocorrem nas dependências de escolas Municipais e Estaduais. Cita-se o Pronatec, que tem parceria com uma Escola Estadual, que decorrerá no ano de 2012 objetivando promover a formação profissional e tecnológica articulada à elevação de escolaridade, visando a inclusão social e inserção no mundo do trabalho de jovens e adultos, especialmente aqueles em condições de vulnerabilidade social.

**9º Objetivo/Meta:**

**Estabelecer, em parceria com instituições de ensino superior, programas de formação de formadores para a educação tecnológica e formação profissional.**

**Análise da Comissão:**

Foi iniciado, no segundo semestre de 2011, o curso de Formação Docente para a Educação Profissional, no IFRS – Campus Farroupilha, com inscrições abertas a comunidade.

**10º Objetivo/Meta:**

**Criar uma incubadora tecnológica.**

**Análise da Comissão:**

De acordo com e-mail recebido do Conselho Municipal de Educação, este órgão ainda não foi criado.

**11º Objetivo/Meta:**

**Estimular as escolas de educação básica a incluir em suas propostas pedagógicas projetos que visem a contribuir para a formação profissional dos educandos.**

**Análise da Comissão:**

Não foi possível obter dados para avaliar esta meta.

## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2006 – 2016

### COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DAS METAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

**Membros da Comissão:** Ana Villela Esmeraldo, Denise de Britto e Margarete da Silva Andreazza

#### INTRODUÇÃO

Referente ao Plano Municipal de Educação, elaborado em 2006, a comissão de avaliação das metas da Educação Especial, em primeiro lugar, ressalta a necessidade de que, no próximo Plano, seja observada a mudança da denominação de alunos com Necessidades Educativas Especial, passando a designá-los de alunos ou Pessoas Com Deficiência (PCD).

Em sequência, avalia que houve grande avanço no município em relação à Inclusão das Pessoas com Deficiência no Sistema Regular de Ensino, principalmente na Rede Municipal, ressaltando que nunca na história da educação brasileira houve uma discussão tão ampla e polêmica sobre o assunto. E que, embora existam muitos profissionais de todos os níveis educacionais - diretores, coordenadores pedagógicos, professores e gestores de todas as redes - um tanto quanto céticos e resistentes em relação às mudanças que a inclusão das Pessoas Com Deficiência pressupõe, o número de matrículas, principalmente na educação infantil e no ensino fundamental, aumentaram significativamente. Foi levantado um aumento de 76% de matrículas de PCD nas redes municipal, estadual e particular, nos níveis de Educação Infantil pré-escola, Ensino Fundamental séries iniciais e finais bem como na Educação de jovens e Adultos, evidenciando um significativo aumento nesses seis anos do PME.

Não se questiona mais a presença da pessoa com deficiência nas classes comuns de ensino e, em um índice baixíssimo (não temos dados estatísticos, comentários baseados em observações empíricas) são negadas vagas (essas ocorrem apenas quando a própria família não investe e desiste), fato este comprovado por inexistirem encaminhamentos, por parte das escolas regulares, para as Escolas de Educação Especial (APAE) de crianças em idade escolar, desde a educação infantil até as séries finais do ensino fundamental. A preocupação atual é como garantir a permanência e o sucesso escolar desta parcela da população, historicamente excluída, e que tem um potencial muito grande a ser desenvolvido se tiver acesso ao conhecimento e ao convívio com outros indivíduos que sirvam de modelos saudáveis (que aprendam e interajam satisfatoriamente com o meio).

Tem-se percebido que a presença da Pessoa com Deficiência nas classes regulares tem suscitado sentimentos nobres em seus pares e professores, tais como: solidariedade e empatia, flexibilidade em relação ao processo de aprendizagem e de avaliação respeitando o tempo e a forma de mostrar o aprendizado do seu jeito muitas vezes peculiar entre outros. Portanto, ambos os lados se beneficiam, contribuindo para o desenvolvimento de um dos papéis mais importante da escola: a construção de cidadãos autônomos e independentes, que valorizem o conhecimento para seu desenvolvimento



pessoal e que constroem sua própria história, conscientes do seu papel transformador na construção de uma sociedade nova, mais justa e solidária.

### **1º Objetivo/Meta:**

**Articular ações, a fim de promover educação a pessoas com necessidades educacionais especiais em escolas regulares, em todos os níveis e modalidades de ensino, centros de recursos ou em escolas especiais.**

### **Análise da Comissão:**

A comissão avaliou que existe um grande movimento e avanços, principalmente no que se refere à gestão municipal de educação e a rede municipal de ensino, para viabilizar a inclusão. Em relação a rede estadual, em 2012, o poder público estadual disponibilizará uma professora especializada no atendimento de alunos com deficiência, que atenderá toda as escolas estaduais do município, para oferecer a estes alunos o apoio pedagógico, no contraturno escolar. Além disso, tem oferecido alguns cursos de formação continuada esporádicos. Sobre a rede particular, temos informações que uma das instituições tem investido significativamente, oferecendo capacitação aos seus profissionais, no que diz respeito à inclusão e na viabilização permanência e sucesso da Pessoa Com Deficiência em suas classes, além do apoio dos setores psicológico e de orientação pedagógica da instituição.

No nível da rede pública municipal destacamos:

- a implantação de o “PROJETO CRESCER”, a partir do ano 2005 em 3 escolas, aumentando gradativamente, sendo que atualmente está em funcionamento em 18 escolas, que oferece apoio pedagógico, no contra turno escolar, a alunos Com Deficiência, atendendo um número significativo de alunos;
- o apoio e parceria da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desportos (SMECD) ao Projeto de Inclusão da APAE de Farroupilha, que atende no Setor de Apoio Pedagógico 48 alunos Com Deficiência de todas as redes de ensino, oferecendo também os atendimentos clínicos de fonoaudiologia, psicologia, psicomotricidade e médico, incluindo atendimento no Setor de Assistência Social;
- capacitação de professores, através dos Estudos Pedagógicos (EP) – Formação continuada, com no mínimo de 40hs/ano de formação continuada voltada para a educação inclusiva para professores e gestores, de cursos de capacitação à distância e presencial; e em 2010, com a participação dos profissionais da APAE em curso presencial (parceria entre APAE e SMECD) sobre a temática “Repensando a Educação Especial”, além de oportunizar aos seus professores a participação em jornadas, encontros, entre outros;



- a execução de obras e adaptações para a acessibilidade nas escolas (rampas, banheiros adaptados, corrimões nos corredores e portas largas). Embora os índices sejam significativamente baixos e inexistentes para a localização sonora para surdo e tátil para cegos, salientamos a existência de vontade política que aconteçam, mas, em função dos altos custos e nível de prioridade, ainda são insignificantes em relação ao universo de necessidades.

- contratação de uma média de 5 a 7 de estagiários/ano do CIEE, dependendo das necessidades dos alunos matriculados, para exercer a função de monitor nas classes regulares de ensino, auxiliando o regente de classe no atendimento dos Alunos Com Deficiência;

### **2º Objetivo/Meta:**

**Destinar recursos à Educação Especial, prevendo em dotação orçamentária, para a manutenção e o desenvolvimento do ensino, contando para tanto, com parcerias das áreas de saúde, assistência social, trabalho e previdência.**

### **Análise da Comissão:**

O gestor municipal repassa recursos significativos à educação especial, com dotação orçamentária:

- para APAE de Farroupilha, representando 71% do seu orçamento anual;
- para a AMAFA;
- para a Associação Farroupilhense de Deficientes Visuais,
- além de todos os investimentos em obras e adaptações, contratação de monitores, implantação do “PROJETO CRESCER”, capacitações, cursos e encontros, entre outros que fazem parte da formação de profissionais da rede municipal de ensino, até mesmo dos profissionais que não fazem parte da SMECD, mas que atuam diretamente com esta parcela da população, também promove cursos profissionalizantes para Pessoas Com Deficiência, com vistas à inclusão no mercado de trabalho, e para profissionais que atuam no atendimento de PCD (curso de LIBRAS), através da Secretaria de Assistência Social e Cidadania.
- na área da saúde, salienta-se a parceria entre a rede estadual, particular e municipal de ensino com a rede de atendimento a saúde: Secretaria Municipal da Saúde, Associação Pró Saúde (através das Unidades Básicas de Saúde - UBS, Centro de Atenção Integral à Saúde Mental – CAISME), Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS), e CAPS Álcool e Drogas), com a disponibilização de avaliações (triagem), atendimentos médicos de neurologia e psiquiatria, de enfermagem, de assistência social e de terapia ocupacional, e tratamentos psicológico,

fonoaudiológicos e psicomotor.

- destaca-se também a parceria entre a Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania e as entidades que atendem as Pessoas com Deficiência, através da Comissão Municipal de Políticas Municipais dos Direitos das Pessoas com Deficiência, que busca deliberar sobre as políticas públicas municipais que se referem aos direitos desta parcela da população; promovendo anualmente a Semana Municipal das Pessoas com Deficiência e promoveu nos anos de 2007, 2008 e 2009 o Festival Municipal de Talentos das Pessoas Com Deficiência; bem como o encaminhamento aos programas de bolsa família e ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) e atendimentos da Pessoa Com Deficiência e seus familiares através dos Centros de Referência de Assistência Social e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS);

- por fim, apesar de todos esses investimentos e parcerias, que já caracterizam grandes avanços desde a elaboração do plano, acredita-se que a educação especial ainda necessitaria de maiores investimentos, principalmente em relação a um maior número de contratações de monitoras especializadas no atendimento de alunos com deficiência (promovendo cursos de capacitação de no mínimo 100hs), mesmo para aqueles que não necessitam de ajuda nas suas atividades de vida diária, mas, devido a fatores comportamentais não se adaptam a realidade escolar, conforme prevê a Resolução nº 04/2009 do Conselho Municipal de Educação (CME). Maior atenção e investimento as pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo, crianças, jovens e adultos para uma real inclusão em escola regular e na comunidade, oferecendo curso de capacitação específico para esta clientela. Implantação de sala de recursos para alunos deficientes auditivos ou contratação de interpretes de LIBRAS para as salas que possuem alunos deficientes auditivos matriculados. Maiores investimentos em obras e adaptações físicas para a melhor mobilidade da pessoa com deficiência; e implantação de Centros de Atendimento Educacional Especializado, em escolas polo, como prevê a resolução nº 04 do CME em seus artigos de 6 a 8, com salas multifuncionais e equipe multiprofissional, inclusive promovendo formação continuada (Capacitação ou Pós-Graduação) aos profissionais da educação, incluindo profissionais das escolas de educação especial do município.

### **3º Objetivo/Meta**

**Estabelecer diretrizes, objetivos e metas específicas de atendimento para cada área de educação especial, em parceria com entidades representativas.**

### **Análise da Comissão**

A análise que se faz deste objetivo é que o enunciado não está bem claro, falta especificar as áreas da educação especial, porém salientamos que o próprio Plano Municipal de Educação já estabelece as diretrizes, objetivos e metas para a educação especial no município.

Apesar disso, analisamos que a Resolução do Conselho Municipal de Educação, nº 04, de 10 de dezembro de 2009, torna bem claro as diretrizes e metas específicas de atendimento para as diversas áreas da educação especial que são comuns a todas as áreas, faltando apenas congregarem em um só documento as metas e objetivos das entidades representativas que atendem os alunos Com Deficiência, que já têm em seus estatutos, Plano Político Pedagógico e Regimento Interno, e divulgar na rede municipal de ensino.

### **4º Objetivo/Meta**

**Implantar, gradativamente, programas de atendimento a educando com altas habilidades.**

#### **Análise da Comissão:**

Não existem a nível municipal programas de atendimento a educandos com altas habilidades.

### **5º Objetivo/Meta**

**Criar núcleos de atendimento especializado, com todos os profissionais necessários, para dar suporte às escolas, a fim de atender todos os alunos incluídos.**

#### **Análise da Comissão:**

Objetivo e meta já avaliados no 2º objetivo/meta.

### **6º Objetivo/Meta**

**Ampliar nas instituições existentes, e em parceria com as áreas de saúde, assistência social, trabalho e com as organizações da sociedade civil, atendimento de pessoas com transtorno global do desenvolvimento.**

#### **Análise da Comissão:**

A criação da Escola de Educação Especial Sonho Azul, mantida pela Associação de Pais e Amigos do Autista de Farroupilha, AMAFA, fundada no ano de 2002, foi um grande avanço no atendimento especializado a pessoas com transtorno global do desenvolvimento, Transtorno do Espectro do Autismo, TEA, que atende atualmente 24 alunos com autismo severo e com outras síndromes associadas, os demais alunos com características mais leves são atendidos na APAE de

Farroupilha e nas escolas regulares de ensino, podendo ser ampliado nas escolas regulares o acompanhamento individual necessário, para a eliminação das matrículas nas escolas de educação especial nas turmas de Educação Infantil. Observamos que a APAE de Farroupilha já não tem turma de educação infantil, encaminhando todas as crianças avaliadas nessa instituição, ou atendidas no setor de psicomotricidade, para as escolas do sistema regular de ensino.

#### **7º Objetivo/Meta**

**Adequar os prédios escolares para possibilitar o acesso de pessoas com necessidades especiais, conforme prevê o Plano Nacional de Educação.**

#### **Análise da Comissão:**

Objetivo e meta já avaliados no 1º objetivo/meta.

#### **8º Objetivo/Meta**

**Disponibilizar transporte escolar adequado aos alunos portadores de necessidades especiais.**

#### **Análise da Comissão:**

O município disponibiliza transporte escolar gratuito a todos os alunos matriculados até o ensino fundamental, mas os veículos não são adaptados.

Disponibilizar transporte escolar gratuito a Escola de Educação Especial Sonho Azul, mantida pela AMAFA, com veículo adaptado a cadeirante para suprir a necessidade existente.

#### **9º Objetivo/Meta**

**Universalizar o transporte escolar adequado aos alunos com dificuldade de locomoção e garantir posterior manutenção do atendimento.**

#### **Análise da Comissão:**

Esse objetivo/meta poderia ser excluído, pois está contemplado no anterior, podendo apenas complementá-lo.

#### **10º Objetivo/Meta**

**Definir anualmente, recursos orçamentários para dotar as unidades escolares com equipamentos de informática e materiais didáticos – pedagógico como apoio à melhoria da aprendizagem dos alunos com necessidades especiais, incluindo bibliografia adequada.**

#### **Análise da Comissão:**

O orçamento municipal para a educação inclui verbas para a aquisição de equipamentos e materiais, e todas as escolas do município estão bem equipadas (todas possuem laboratório de informática) e com rico acervo de materiais didático, inclusive com recursos do governo federal, através dos programas Apoio Técnico e Financeiro para o Planejamento Estratégico da Educação (PDE), Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e Programa para a Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais. Em relação a este último o município já conta com 12 salas nas escolas, com equipamentos, mobiliário e recursos pedagógicos e uma sala de recursos para deficientes visuais em uma escola municipal.

No que diz respeito à rede particular e estadual, têm investido em equipamentos de informática e materiais didático-pedagógico, mas não adaptados a alunos com Deficiência.

#### **11º Objetivo/Meta**

**Flexibilizar currículos, metodologias de ensino, recursos didáticos e processos de avaliação, tornando-os adequados ao aluno com necessidades especiais de todas as ordens, em consonância com o projeto político – pedagógico da escola. Definir condições para a terminalidade aos educados que não puderem atingir níveis superiores de ensino.**

#### **Análise da Comissão:**

Todas as escolas municipais reformularam seus Planos Políticos Pedagógicos para adequar-se à meta.

No ano de 2011, a SMECD, promoveu através dos encontros de Estudos Pedagógicos, capacitação para a reestruturação dos planos curriculares, buscando contemplar currículos adaptados, com metodologias de ensino e recursos didáticos inovadores e processos de avaliação flexíveis. Faz-se necessária capacitação a professores e profissionais que atendem a pessoas com autismo clássico severo.

Em relação às redes estadual e privada não foi possível obter dados, mesmo depois de vários contatos.

#### **12º Objetivo/Meta**

**Assegurar a capacitação de professores, em dois anos, para atuar no atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais, nas diferentes áreas de deficiências e nas dos portadores de altas habilidades.**

#### **Análise da Comissão:**



A capacitação de professores nas diferentes áreas de deficiências tem acontecido ao longo destes 6 anos, mas, em relação a portadores de altas habilidades e autismo clássico severo, CID 10, F-84, não tem ocorrido capacitações.

#### **13º Objetivo/Meta**

**Garantir condições às escolas para que possam contar com profissionais habilitados nas diferentes áreas da educação especial, para auxiliar e darem o necessário suporte a professores que atuam com alunos com necessidades educacionais especiais.**

#### **Análise da Comissão:**

Em relação à rede particular e estadual inexistem contratações de monitores e, sobre a rede municipal, foi esclarecido no objetivo/meta nº 2.

#### **14º Objetivo/Meta**

**Estabelecer mecanismos de cooperação entre órgãos governamentais e não governamentais para o desenvolvimento de programas de qualificação profissional para alunos com necessidades especiais, promovendo sua inserção no mundo do trabalho.**

#### **Análise da Comissão:**

Objetivo/meta avaliada anteriormente. Além disso, nesse período, tanto a SMECD quanto outras secretarias municipais afins, como entidades não-governamentais representativas, que atendem Pessoas Com Deficiência, participaram do Grupo de Apoio Local (GAL) do Serviço de Nacional de Aprendizagem da Indústria (SENAI), encaminharam PCDs para cursos técnicos daquela instituição, sendo que, que garantia duas vagas para PCDs em cada turma, gratuitamente. A partir daí, são feitos encaminhamentos esporádicos, quando houver necessidade e possibilidades do PCD participar dos cursos.

#### **15º Objetivo/Meta**

**Implementar e assegurar, em parceria com as áreas da saúde e assistência, programas destinados a diagnosticar precocemente as necessidades educacionais especiais tais como o teste de acuidade visual e auditiva.**

#### **Análise da Comissão:**

Na rede municipal, anualmente são realizados testes de acuidade visual em alunos de classes de educação infantil, mas em relação ao município como um todo não existem tais programas.



### **16º Objetivo/Meta**

**Promover cursos de atendimento básico a educandos especiais para profissionais que já atuam na educação infantil e no ensino fundamental, bem como oferecer formação aos professores em exercício.**

#### **Análise da Comissão:**

Objetivo/Meta avaliada no Objetivo/Meta de nº 02, 11, 12, e 14.

### **17º Objetivo/Meta**

**Ampliar, em parceria com as áreas da saúde e assistência, programas destinados ao atendimento de estimulação precoce (interação educativa adequada), para crianças com necessidades educativas especiais, em instituições especializadas e regulares de educação infantil.**

#### **Análise da Comissão:**

No que diz respeito à ampliação do atendimento de estimulação precoce, os atendimentos oferecidos na APAE, ao contrário, nos últimos 6 anos, tem diminuído significativamente a procura. Quando se tinha lista de espera, hoje tem-se horários vagos. Salienta-se a publicação da 3ª edição da Cartilha de Prevenção da Deficiência, pela APAE de Farroupilha no ano de 2011, por ocasião da comemoração dos 40 anos da entidade, devendo, em 2012, ser distribuída a vários seguimentos municipais, bem como, ser realizado um vasto trabalho de explanação para atendentes desta faixa etária e para adolescente, através das escolas do município.

Em termos de educação infantil particular, a Fundação Nova Vicenza capacita anualmente seus funcionários para atender esta clientela, e também com a participação em cursos, jornadas, conferências e encontros promovidos pelo poder público municipal ou com seu apoio.

A AMAFA não tem alunos que necessitem deste atendimento específico.

As escolas estaduais e particulares não atendem alunos nessa faixa etária.

### **18º Objetivo/Meta**

**Tornar disponível livros didáticos falados, livros de leitura e em caracteres ampliados, para todos os alunos cegos e para os de visão subnormal do ensino fundamental.**

#### **Análise da Comissão:**

Estes livros já estão disponíveis apenas na sala de recursos para cegos do município e na AFADEV.

Nas escolas particulares e estaduais não foram obtidos dados.

### **19º Objetivo/Meta**

**Implantar o ensino da Língua Brasileira de Sinais para os alunos surdos, sempre que possível, para seus familiares e para o pessoal da unidade escolar, mediante um programa de formação de monitores, em parceria com organizações não governamentais.**

#### **Análise da Comissão:**

Na rede estadual, aconteceu no ano de 2011, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Viviam Maggioni, aulas de LIBRAS, no contraturno escolar, para alunos ouvintes e surdos, através do Projeto Espaço da Magia, numa parceria da SMECD, Comitê Municipal do Programa de Prevenção da Violência, voluntariado e Poder Público Estadual.

No ano de 2009 Foi promovido curso de Capacitação Básica da LIBRAS, com a participação de profissionais de todos segmentos de educação do município. Em 2012 está sendo oferecido curso de capacitação básica em LIBRAS, porem sendo custeado pela pessoa interessada.

### **20º Objetivo/Meta**

**Estabelecer cooperação com as áreas de saúde, previdência e assistência social para tornar disponível órteses e próteses para todos os educandos com deficiência, assim como atendimento especializado de saúde, quando for o caso.**

#### **Análise da Comissão:**

Meta não atingida.

### **21º Objetivo/Meta**

**Incluir, nos currículos de formação de professores, nos níveis médio e superior, conteúdos e disciplinas específicas para a capacitação ao atendimento dos alunos especiais.**

#### **Análise da Comissão:**

Como prevê a LDBEN, Lei nº 9394 de 1996, todos os cursos de nível médio e de Licenciatura devem contemplar em suas grades curriculares, disciplinas e conteúdos específicos ao atendimento de alunos Com Deficiência, e é de responsabilidade do Estado e da Unidade Federativa, sua implantação.

Conforme informações, todos os cursos de Licenciatura das principais Unidades de Ensino Superior da região, já incluem em seus currículos matérias a fins. Em nível de ensino médio, avalia-se que a situação ainda é inóspita, alguns professores buscam oferecer alguns conhecimentos na área e, estimulam os alunos a fazerem pesquisas de campo e campanhas de solidariedade nas instituições que atendem esta clientela.

### **22º Objetivo/Meta**

**Incluir conteúdos disciplinares referentes a educandos com necessidades especiais, nos cursos profissionalizantes e superior oferecidos no município, para que possam conhecer as necessidades, viabilizando, na sua prática, a inclusão.**

#### **Análise da Comissão:**

Este Objetivo/Meta poderia complementar o anterior, acrescentando apenas os cursos técnicos, que ainda não incluem conteúdos disciplinares que viabilizem a inclusão dos PCDs no ensino regular.

### **23º Objetivo/Meta**

**Assegurar atendimento através de especialistas da saúde tais como: fonoaudiólogos, psicológicos, psiquiatras, oftalmologistas e outros.**

#### **Análise da Comissão:**

Estes atendimentos são assegurados, em parte, no CAISM e na APAE de Farroupilha, devendo ser ampliados a AMAFA, conforme avaliado no Objetivo/Meta

### **24º Objetivo/Meta**

**Organizar e pôr em funcionamento, a contar da vigência deste plano, um setor responsável pela educação especial, bem como pela administração dos recursos orçamentários específicos para o atendimento dessa modalidade, que possa atuar em parceria com os setores de saúde, assistência social, trabalho e previdência e com as organizações da sociedade civil.**

#### **Análise da Comissão:**

Desde o ano de 2007 foram implementadas ações para iniciar a concretização dessa meta, porém não foi instituído um setor específico responsável pela educação especial, nem pela administração de recursos orçamentários específicos para o atendimento dessa modalidade de ensino.

### **25º Objetivo/Meta**

**Assegurar a continuidade do apoio técnico e financeiro às instituições privadas sem fim lucrativo com atuação exclusiva em educação especial, que realizem atendimentos de qualidade.**

**Análise da Comissão:**

O apoio técnico e financeiro às instituições privadas com atuação exclusiva em educação especial tem sido ampliado, viabilizando significativamente os atendimentos prestados pela APAE, porém na AMAFA, Associação de Pais e Amigos do Autista de Farroupilha não é oferecido atendimento gratuito e apoio técnico de terapia ocupacional, psicologia e fisioterapia aos alunos da Escola de Educação Especial Sonho Azul por falta de recurso financeiro.

**26º Objetivo/Meta**

**Observar, no que diz respeito a essa modalidade de ensino, as metas pertinentes estabelecidas referentes aos níveis de ensino, à formação de professores e ao financeiro e gestão.**

**Análise da Comissão:**

Objetivo/Meta avaliado em todos os outros itens, podendo ser suprimido ou complementar o 1º Objetivo/Meta.

## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2006 – 2016

### COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DAS METAS DOS TEMAS RELEVANTES

**Membros da Comissão:** Dionila Zini, Cláudia Dal Magro e Maristela Macalossi.

Ao estudar os Temas Relevantes e observar o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Municipal de Educação, contou-se com o apoio das escolas da Rede Municipal, num universo de 27 escolas.

Através da Secretaria de Educação, Cultura e Desporto, conseguiu-se, que o questionário, anexo a este documento, fosse enviado a todas as direções das escolas, para que estas reunissem os professores para pensarem nestas questões e analisassem como está sendo desenvolvido ou não, algum trabalho referente a estes temas em suas escolas.

Nos casos em que existiam projetos já realizados ou em andamento, estes foram relatados nos questionários, bem como comentadas algumas mudanças de comportamento percebidas, nas comunidades em que as escolas estão inseridas;

Após a devolução dos questionários, foi feita uma tabulação dos dados referentes aos trabalhos realizados nas escolas que quiseram colaborar com a pesquisa.

Ficou claro que muito está sendo feito e que muito ainda é preciso acontecer;

Percebeu-se que há uma maior seriedade na realização de projetos dentro dos Temas Relevantes, por serem de fundamental importância para uma qualidade de vida principalmente para as gerações que estão surgindo.

Com base nos dados obtidos, constata-se que das 78 metas existentes nos Temas Relevantes, 49 estão sendo atendidas e 29 metas ainda não.

As metas não atendidas ainda apresentam possibilidades de serem atingidas até 2016, caso algumas medidas sejam tomadas, como no caso do Ensino Religioso.

Sugere-se para este caso que seja promovido, um curso com uma carga horária expressiva, de capacitação através de pessoas especializadas, para os professores que completam sua carga horária com Ensino Religioso, a fim de que os qualifiquem. Bem como cursos de formação permanente com especialistas vindo de fora com auxílio financeiro do município e do Estado.

- 3- Você pensa que cabe a quem o dever de defender, preservar e de restaurar o meio ambiente: será que isto é obrigação exclusiva do poder público?

De maneira alguma só do poder público e sim de toda a população, todo cidadão é responsável. Pode-se conseguir isto com palestras e trabalhos diversificados iniciando na escola e se estendendo para lares: 27

Obrigação exclusiva do cidadão: 1

- 4- Relate todos os trabalhos feitos em sua escola e em quais séries, sobre educação para o trânsito:

Valorização á vida

Respeito mútuo – pista com tabelas; livrinhos que trabalham sobre o trânsito: passeata; jogos, gincanas; palavra tolerância com maior enfoque.

Educação Infantil com placas

Todas as séries

Adesivos do DETRAN

5º e 6º anos PROERD

6º e 7º anos Te Liga com a Vida

PROERD Educação Infantil: 3

DETRAN Educação Infantil: 17

Responsabilidade do motorista 5ª, 6ª, 7ª e 8ª

- 5- O que está faltando para se obter mais resultados em relação à educação ao trânsito?

Responsabilidade: 8

Respeito: 9

Conscientização: 19

Fiscalização: 11



6- Dentro do tema da cultura afro-brasileira, o que já foi feito em sua escola?

Trabalhos de interação: 14

Cultura e conscientização da sociedade brasileira, música e dança: 17

Trabalhos: 22

Culinária: 15

7- Na opinião de seus professores, o que podemos fazer nas escolas com os alunos e toda comunidade escolar, para que se consiga ter uma sociedade mais justa e livre de todas as formas de preconceito?

Palestras: 19

Encontros: 16

Conscientização: 19

Respeito às diferenças: 14

8- No enfoque da educação do meio rural, o que acontece de diferente no universo escolar em relação às condições geográficas, climáticas, produtivas e socioculturais?

Toda a escola trabalha valorizando o meio rural: 4

Cultura local: 5

Horta: 3

Cooperativismo: 5

Relação entre meio rural e urbano: 9

9- Desde 1997, o Ensino Religioso, ficou considerado disciplina escolar pela constituição Nacional, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Qual a melhor maneira de se trabalhar o ensino Religioso, respeitando todas as crenças existentes em meio as mais diferentes realidades religiosas de nossos alunos?

Textos: 11

Filmes: 10

Respeitando todas as crenças: 22

10- Qual é a formação do professor que trabalha Ensino Religioso em sua escola?

Cursos isolados: 1

Não tem formação: 2

Com formação: 1

Completam a carga horária: 22

11- Devemos pensar também no ensino da música na Escola, pois sua obrigatoriedade surgiu em 2008 e 2011 passou a ser a data limite para sua inclusão na grade curricular. Como o ensino da música está sendo trabalhado em sua escola?

Caravana: 3

Artes na escola (sons, ritmos e coreografias): 8

Ginástica envolvendo ritmo corporal: 8

Jogos sonoros: 5

Flauta: 3

Banda e coral na escola: 4

Violão: 2

Espaço magia: 1

12- O que está faltando para que realmente aconteça o ensino da música em nossas escolas? (Lembramos que o ensino da música não tem objetivo de formar músicos, mas sim de desenvolver a criatividade, a sensibilidade e a integração dos alunos).

Professor especializado: 22

Instrumentos: 9

Mudança na grade curricular: 7

**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2006 – 2016**

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DAS METAS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**Membros da Comissão:** Simone Teresinha Miorelli e Fabiana Prux Zucco

**1º Objetivo/Meta:**

**Garantir o Plano de Carreira do Magistério existente na Rede Municipal de Ensino e revisar, no máximo no período de três anos, promovendo ampla discussão, participação e aprovação pelos representantes da categoria.**

**Análise da Comissão:**

Não houve revisão e nem discussão. O mesmo pode ser discutido com a participação dos representantes. Alterações somente serão previstas por obrigatoriedade de Lei Maior, ou necessidade de adequações, pois é uma Lei Municipal.

**2º Objetivo/Meta:**

**Assegurar que o provimento para cargos de professores na rede municipal de educação seja feito através de concursos públicos, de acordo com as qualificações mínimas exigidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação.**

**Análise da Comissão:**

O provimento para cargos de professores na Rede Municipal é feito através de concurso público.

**3º Objetivo/Meta:**

**Garantir que, mesmo em caráter emergencial e em situações de substituição de professor titular, o profissional deverá ter habilitação específica para a área de atuação.**

**Análise da Comissão:**

Em caráter emergencial e em substituição de professor titular, a Rede Municipal, procura profissional com habilitação específica para a área que irá atuar.

**4º Objetivo/Meta:**

**Proporcionar aos profissionais da educação, um programa de Formação Continuada, propondo avanços político-pedagógicos, promovendo a prática da reflexão coletiva para efetivar ações conforme a realidade de cada escola.**

**Análise da Comissão:**

A formação continuada para os professores, acontece na Rede Municipal.

**5º Objetivo/Meta:**

**Cabe a equipe diretiva eleita, participar de cursos, encontros e palestras com o objetivo de desempenhar seu papel, junto a assessoria pedagógica, como coordenadores administrativo pedagógico, para que o projeto político-pedagógico se efetive.**

**Análise da Comissão:**

As equipes diretivas, na Rede Municipal, buscam aperfeiçoamento, de acordo com suas necessidades.

**6º Objetivo/Meta:**

**Os profissionais que atuam na educação devem refletir constantemente sobre o trabalho desenvolvido, atualizando-se permanentemente através de cursos, encontros, seminários, troca de experiências e grupo de estudo.**

**Análise da Comissão:**

Os professores, na Rede Municipal, buscam atualização profissional, pois recebem um incentivo no Plano de Carreira do Magistério

**7º Objetivo/Meta:**

**Proporcionar a avaliação do desempenho dos profissionais da educação, visando à promoção e à melhoria da qualidade do ensino.**

**Análise da Comissão:**

A avaliação do desempenho dos professores para a promoção e melhoria da qualidade de ensino, não é esclarecida no Plano Municipal de Educação. Assim avalia-se a meta como não atingida.

**8º Objetivo/Meta:**

**Estimular os profissionais da educação, para que tomem iniciativas particulares de investimento na busca de sua capacitação profissional.**

**Análise da Comissão:**

Os professores, na Rede Municipal, buscam atualização profissional, pois recebem um incentivo no Plano de Carreira do Magistério

**9º Objetivo/Meta:**

**Assegurar a realização de cursos e palestras promovidas pela SMECD em conjunto com entidades de ensino superior de formação de professores.**

**Análise da Comissão:**

A articulação entre o Sistema de Ensino e as instituições de Ensino Superior acontece, para a qualificação do profissional da educação. Observa-se uma pesquisa das instituições de Ensino Superior nas escolas da Rede Municipal, para a oferta de cursos de interesse.

**10º Objetivo/Meta:**

**Garantir aos funcionários administrativos e de apoio que atuam na escola, cursos de formação continuada.**

**Análise da Comissão:**

Formação continuada para funcionários administrativos e de apoio das escolas, não acontece regularmente.

**11º Objetivo/Meta:**

**Implementar, gradualmente, uma jornada de trabalho em tempo integral, cumprida em um único estabelecimento escolar.**

**Análise da Comissão:**

A jornada de trabalho em tempo integral em um único estabelecimento escolar, não está sendo implementada e nem prevista a forma de acontecer.

**12º Objetivo/Meta:**

**Solicitar às universidades e demais instituições formadoras de professores, cursos de formação continuada atendendo à demanda local e regional dos profissionais graduados em nível superior.**

**Análise da Comissão:**

Na Rede Municipal, há a preocupação com a formação continuada dos professores, prevista em lei. Essa formação é ofertada pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto articulada com Instituições de Ensino Superior.

**13° Objetivo/Meta:**

**Garantir, já no primeiro ano de vigência deste plano, que o Sistema Municipal de Ensino mantenha programas de formação continuada para os professores de educação infantil e alfabetizadores, contando com a parceria das instituições de ensino superior.**

**Análise da Comissão:**

A garantia de formação continuada para professores de educação infantil, acontece apenas para professores da Rede Municipal. Para a Rede Privada acontecia em outros anos, mas não atualmente.



**PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2006 – 2016**

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DAS METAS DO FINANCIAMENTO E GESTÃO**

**Membros da Comissão:** Bolivar Antonio Pasqual e Márcia Elisa Rombaldi

**1º Objetivo/Meta:**

**Dar condições de manter o ensino fundamental em plano elevado, atendendo despesas de pessoal, encargos, material de consumo e serviços nas escolas.**

**Análise da Comissão:**

Despesa com folha de pagamento:

2006	2007	2008	2009	2010
15.752.445,03	16.317.586,91	16.558.298,09	20.742.053,47	20.758.257,86

Fonte: SMECD - Setor de Manutenção-2011

A meta foi atingida tendo em vista a análise do quadro acima.

**2º Objetivo/Meta:**

**Adquirir, para utilização dos alunos, material de apoio didático.**

**Análise da Comissão:**

2006	2007	2008	2009	2010
38.778,68	60.016,79	47.154,36	78.372,95	58.209,60

Fonte: SMECD - Setor de Manutenção-2011

Conforme análise conclui-se que ocorreu investimento na aquisição de material de apoio pedagógico.

**3º Objetivo/Meta:**

**Adquirir equipamentos e material permanente para uso nas escolas de ensino fundamental do Município.**

**Análise da Comissão:**

2006	2007	2008	2009	2010

42.583,40	100.842,04	53.785,78	82.766,54	88.157,04
-----------	------------	-----------	-----------	-----------

Fonte: SMECD - Setor de Manutenção-2011

Conforme os dados do Setor de Manutenção da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto conclui-se que houve investimento na aquisição de equipamentos e material permanente para uso das escolas.

#### 4º Objetivo/Meta:

**Manter em condições de utilização, os prédios onde funcionam as escolas municipais, inclusive com melhorias como calçamento, muro, cercas, etc.**

#### 5º Objetivo/Meta:

**Construção e ampliação de escolas municipais para atendimento à demanda de alunos da rede municipal de ensino.**

#### Análise da Comissão:

Avaliamos aqui as metas quatro e cinco e pela análise do quadro abaixo conclui-se que as metas foram atingidas.

Investimentos em construção e ampliação de escolas:

2006	2007	2008	2009	2010
159.970,84	347.716,26	429.815,41	671.115,26	401.829,00

Fonte: SMECD - Setor de Manutenção-2011

Construção de Escola: 2006 – EMEF Antônio Minella

Ampliação e/ou reformas:

EMEF Angelo Venzon Neto – ampliação e reforma;

EMEF Antônio Minella – ampliação;

EMEF Carlos Paese – ampliação 100 m<sup>2</sup>;

EMEF Ilza Molina Martins – cercamento e passeio público em toda a escola;

EMEF João Grendene – cercamento e piso do pátio;

EMEF Nossa Senhora das Graças – construção de área coberta e reformas gerais;

EMEF Nossa Senhora de Caravaggio – construção de área coberta;

EMEF Nossa Senhora Medianeira – ampliação (sala de informática) e construção do passeio público;

EMEF Nova Sardenha – ampliação de uma sala;

EMEF Oscar Bertholdo – reformas gerais, pintura do prédio e cercamento de toda escola;

EMEF Padre Vicente Bertoni – ampliação e reformas;

EMEF Presidente Dutra – ampliação (refeitório, secretaria, sala dos professores, banheiros, sala de aula);

EMEF Primeiro de Maio – construção de muro ao redor de toda escola e reforma geral;

EMEF Santa Cruz – reforma geral;

EMEF Senador Teotônio Vilela – reforma geral, pintura do prédio, ampliação da secretaria;

EMEF Zelinda Rodolfo Pessin – ampliação, construção de muro e passeio público.

#### **6º Objetivo/Meta:**

**Aquisição de veículos para o transporte de alunos de ensino fundamental. Manutenção dos veículos de transporte escolar. Contrato de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas para atender o transporte escolar. Fornecer transporte gratuito ao ensino fundamental e subsidiado para o ensino médio e superior.**

#### **Análise da Comissão:**

Conforme informações do setor de Transporte Escolar da Secretaria de Educação e pela análise dos dados abaixo, a meta foi plenamente atingida.

#### **DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE GASTOS COM TRANSPORTE ESCOLAR**

**"ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL E ESTADUAL"**

**"Educação Infantil até 8ª série"**

<b>DADOS</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
<b>N.º Total Alunos Transportados</b>	2.461	2.512	<b>2.540</b>	2.493	2.409
<b>N.º Alunos do Estado Transportados</b>	969	940	958	951	945
<b>N.º Alunos do Município Transportados</b>	1.256	1.313	1.368	1.337	1.240
<b>N.º Alunos do Município Ed. Infantil</b>	123	130	100	74	90
<b>N.º Alunos do "Especial" APAE/Hellen K.</b>	113	129	114	131	134
<b>Valor Recebido.Peate/ Estado TE..</b>	166.704,69	233.882,49	188.780,41	130.403,99	192.999,00
<b>Valor Recebido.Apoio/Pnate/Fnde-União</b>	82.352,11	85.120,00	91.608,09	122.771,52	116.404,38
<b>Valor Pago Pelo Município R. "Estadual"</b>	569.697,66	614.036,44	703.102,70	744.551,75	872.245,28
<b>Valor Pago pelo Município R.Municipal"</b>	1.118.671,79	1.243.825,38	1.477.920,90	1.466.876,86	1.577.460,61
<b>Custo Total Transporte – em R\$.....</b>	<b>1.688.369,45</b>	<b>1.857.861,82</b>	<b>2.181.023,60</b>	<b>2.210.428,61</b>	<b>2.449.705,89</b>

Fonte: Setor de Transporte Escolar-SMECD

<b>DADOS</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>N.º Total Alunos Transportados</b>	<b>2.315</b>	<b>2.554</b>
<b>N.º Alunos do Estado Transportados</b>	<b>878</b>	<b>857</b>
<b>N.º Alunos do Município Transportados</b>	<b>1.269</b>	<b>1.529</b>
<b>N.º Alunos do Município Ed. Infantil</b>	<b>99</b>	<b>113</b>
<b>N.º Alunos do "Especial" APAE/Hellen K.</b>	<b>69</b>	<b>55</b>

<b>Valor Recebido.Peate/ Estado TE..</b>	<b>123.303,60</b>	<b>111.840,00</b>
<b>Valor Recebido.Apoio/Pnate/Fnde-União</b>	<b>8.202,60</b>	<b>180.172,44</b>
<b>Valor Pago Pelo Município R. "Estadual"</b>	<b>975.682,47</b>	<b>904.389,99</b>
<b>Valor Pago pelo Município R.Municipal"</b>	<b>1.735.796,92</b>	<b>1.915.958,96</b>
<b>Custo Total Transporte – em R\$.....</b>	<b>2.711.479,39</b>	<b>2.820.348,95</b>

Fonte: Setor de Transporte Escolar-SMECD

**Subsidiado para o ensino médio**

	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>Número de Alunos atendidos</b>	<b>328</b>	<b>346</b>
<b>Valor Recebido PEATE</b>	<b>66.063,51</b>	<b>167.343,76</b>
<b>Valor Pago Município</b>	<b>23.850,49</b>	<b>263.180,46</b>
<b>Custo Total</b>	<b>89.914,00</b>	<b>430.524,22</b>

Fonte: Setor de Transporte Escolar-SMECD

O subsídio para estudantes do Ensino Superior é feito através de repasse de recursos para a AFEI- Associação Farroupilhense de Estudantes Intermunicipais, conforme quadro abaixo.

<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>
87.000,00	90.000,00	88.350,00	150.000,00	120.000,00	165.000,00

**7º Objetivo/Meta:**

**Prestar assistência aos alunos de ensino fundamental e pré-escola das escolas municipais oferecendo gêneros alimentícios para o preparo da alimentação escolar.**

**Análise da Comissão:**

2006	2007	2008	2009	2010
300.817,54	370.979,80	359.832,67	395.962,46	424.616.10

Fonte: SMECD - Setor de Manutenção-2011

Meta atingida.

**8º Objetivo/Meta:**

**Construir junto às escolas municipais, quadras esportivas para que os alunos desenvolvam a prática de esportes e educação física.**

**Análise da Comissão:**

**Quadras Construídas - 2006 a 2009**

- EMEF João Grendene
- EMEF 1º de Maio
- EMEF Angelo Chiele
- EMEF Santa Cruz
- EMEF Presidente Dutra
- EMEF Ilza Molina Martins

**2010**

- EMEF Antônio Minella
- EMEF Cinquentenário
- EMEF Nova Sardenha
- EMEF Senador Teotônio Vilela
- EMEF Zelinda Rodolfo Pessin

A Secretaria de Educação mantém 27 escolas de ensino fundamental, destas 12 são escolas



multisseriadas, (que atendem no máximo 50 alunos cada) e 16 são escolas de ensino fundamental completo. Considerou-se para análise desta meta somente as escolas com mais de cem alunos e avalia-se que a meta foi parcialmente atingida.

**9º Objetivo/Meta:**

**Construir, adquirir ou locar prédios para instalação de creches municipais na sede, visando atender crianças de 0 a 6 anos.**

**Análise da Comissão:**

Meta não atingida.

**10º Objetivo/Meta:**

**Oferecer à população carente cursos que auxiliem no desenvolvimento profissional.**

**Análise da Comissão:**

Foram viabilizados cursos profissionalizantes em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania para aproximadamente seis mil pessoas.

Meta atingida.

**11º Objetivo/Meta:**

**Desenvolver, junto ao pessoal técnico das escolas municipais, cursos de aperfeiçoamento, visando melhorar sua capacitação profissional.**

**Análise da Comissão:**

Foram realizados cursos e encontros de capacitação para merendeiras, auxiliares de limpeza e secretárias escolares.

Meta atingida.

**12º Objetivo/Meta:**

**Auxiliar financeiramente, com pessoal e com material, a manutenção de entidades autorizadas por lei.**

### Análise da Comissão:

Entidade	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Total
Associação Amigos 1º de Maio	12.000,00	12.000,00	11.160,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	80.160,00
Associação Cultural Nei Tempí Del Filó		10.000,00		15.000,00			25.000,00
Associação de Desportos Saturno	115.000,00	15.000,00				15.000,00	145.000,00
Associação de Pai e Amigos do Autista de Farroupilha-AMAFA	33.091,20	35.000,00	36.550,00	67.800,00	70.000,00	80.000,00	322.441,20
CPM EMEF Angelo Chiele		24.999,96					24.999,96
CPM EMEF Angelo Rigatti	3.000,00	5.000,00	5.580,00	6.500,00	6.000,00	7.000,00	33.080,00
CPM EMEF Cinquentário				8.000,00	8.000,00		16.000,00
CPM EMEF N.Sra. das Graças						8.000,00	8.000,00
CPM EMEF Terezinha Travi	6.000,00	-	-	-	-	-	6.000,00
CPM EMEF Pe. Vicente Bertoni	6.000,00	1.780,00	-	-	-	-	7.780,00
Escola de Educação Profissional de FarroupilhaUCS/ETFAR	569.043,80	620.364,04	646.213,24	616.317,19	267.000,00		2.718.938,27
Escola de Educação Profissional de Farroupilha-UCS/ETFAR RAP 2006		60.956,20					
Escola de Educação Profissional de Farroupilha-UCS/ETFAR RAP 2007			53.509,12				
Fundação Nova Vicenza de Assistência	631.188,00	656.057,00	1.011.742,00	993.164,70	896.936,25	1.150.000,00	5.339.087,95
Fundação Nova Vicenza de Assistência RAP2006		58.786,00					58.786,00
Fundação Nova Vicenza de Assistência RAP2007			60.662,00				60.662,00
Fundação Nova Vicenza					92.094,25		92.094,25

de Assistência RAP2009							
Fundação Nova Vicenza de Assistência – Rec União FNDE/PNAE Creche					45.840,00	46.000,00	91.840,00
Fundação Nova Vicenza de Assistência – Recursos FMCA					195.104,25	240.000,00	435.104,25
Fundação Universidade de Caxias do Sul						32.000,00	32.000,00
Fundação Universidade de Caxias do Sul – RAP 2009					55.616,22		55.616,22
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Farroupilha	212.486,80	239.363,60	250.376,80	273.476,80	320.265,60	320.000,00	1.615.969,60

### 13º Objetivo/Meta:

**Destinar verbas para suportar as despesas com os programas de assistência, prevenção, atendimento médico, jurídico, escolar e outros, estabelecidos por lei.**

#### Análise da Comissão:

2007 – 20.000,00

2008 – 70.174,52

2009 – 55.500,00

Conforme informação do setor financeiro da Prefeitura Municipal foi destinada verbas para este fundo somente nos anos informados acima.

### 14º Objetivo/Meta:

**Aquisição de imóveis para implantação, instalação, construção e ampliação de prédios, pátios escolares e quadras polivalentes de esportes.**

#### Análise da Comissão:

Foi adquirida uma área para ampliação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Nova Sardenha

Meta atingida.

**15º Objetivo/Meta:**

**Aquisição e manutenção de equipamentos necessários para introdução à informática na vida do educando.**

**Análise da Comissão:**

• PROINFO:

EMEF Angelo Chiele – 2008

EMEF Angelo Venzon Neto – 2008

EMEF Antônio Minella – 2008

EMEF Cinquentenário - 2008

EMEF Ilza Molina Martins – 2008

EMEF João Grendene – 2008

EMEF Nossa Senhora das Graças – 2009

EMEF Nossa Senhora de Caravaggio – 2009

EMEF Nossa Senhora Medianeira – 2008

EMEF Nova Sardenha – 2009

EMEF Oscar Bertholdo – 2008

EMEF Padre Vicente Bertoni – 2008

EMEF Presidente Dutra – 2007

EMEF Presidente Medici – 2009

EMEF Primeiro de Maio – 2009

EMEF Santa Cruz – 2008

EMEF Senador Teotônio Vilela – 2008

EMEF Zelinda Rodolfo Pessin – 2008

Considerando que a Rede Municipal mantém 19 escolas de Ensino Fundamental Completo

e que destas, 18 escolas possuem laboratórios de informática analisou-se que a meta foi atingida mais de 90%.

Considerando também que além destas, 8 escolas são multisseriadas localizadas na zona rural, 3 delas possuem computador e as demais estão aguardando computadores do Programa Escola Ativa.

Manutenção de equipamentos necessários para introdução à informática na vida do educando.

2006	2007	2008	2009	2010
47.098,87	13.544,96	28.958,90	42.781,53	49.742,09

Meta Atingida.

#### **16º Objetivo/Meta:**

**Promoção e divulgação de cursos, seminários, encontros, palestras e eventos educacionais, culturais-desportivos, de acordo com as leis em vigor.**

#### **Análise da Comissão:**

##### **2006**

- Encontros de Formação continuada;
- Formando Professores Felizes para Brincar (toda a rede);
- Curso sobre PIE ( equipe Diretiva) Ministrante: Lilian Zieger;
- Curso: A Língua Portuguesa nas séries Iniciais Teoria e Prática -Prof<sup>ª</sup>: Luciana Kerber Chiele;
- Curso: Educadores em Ação - Uma reflexão sobre a Prática Escolar;
- Palestra: Educar, um Exercício mágico (Todos os Professores) Prof: Pedro Lucky.

##### **2007**

- NUPE - Encontro mensais com professores de Ciências e Matemática, parceria SMECD/UNISINOS;
- Gestão olhar para a Educação para as euipes Diretivas;
- Construção das metas do compromisso Todos pela Educação;

- Seminário Educadores em Ação - Práticas Pedagógicas;
- Curso- Pedagogia Da Paz -- Equipe Diretivas e SMECD;
- Grupo de Estudos- Avaliação Escolar;
- Organização do Sistema Municipal de Ensino do CME - Normatizar a Educação Infantil e o Ensino Fundamental de 9 anos;
- ANVISA- Escolas Piloto- Treze de Maio e 1º de Maio;
- Formação do projeto Arte na Escola – Fundação IOCHPE/Farroupilha;
- Encontros de Formação Continuada professores séries finais do Ensino Fundamental;

## 2008

- Seminário: Buscando Significado para o Fazer Pedagógico
- Música é Vida - Músico: Samuel Sodré
- Transversalidade na Educação - Professor Dr.Jorge Trevisol
- Avaliação como Relação Etica –Professor Vasco Moretto
- Programa Escola Ativa- Implantação das Atividades -Para as Escolas das Classes Multisseriadas
- Pró-letramento Língua Portuguesa e Matemática professores das séries iniciais do EF;
- Encontros de Formação Continuada professores séries finais do EF.

## 2009

- Pró-letramento Língua Portuguesa e Matemática professores das séries iniciais do EF;
- GESTAR Língua Portuguesa e Matemática – professores de Língua Portuguesa e Matemática das Séries Finais Palestras Educar em tempos de profundas Transformações - Professor Osvino Töilfier;
- Implantação do Programa Escola Ativa e formação para os professores das classes multisseriadas;

## 2010

- Palestra para todos os professores da Rede com Amarildo Reino de Lima professor de Brasília
- Olimpíadas de Língua Portuguesa - Formação de Professores de Língua Portuguesa e dos



quintos anos

- Encontros de Formação Continuada com professores da rede Municipal de Ensino
- Curso Inclusão Escolar – professores Projeto Crescer.
- Escola Ativa – formação para professores que atuam em escolas situadas na zona rural do município.

**2011**

- Formação continuada dos professores - Reestruturação curricular da Rede Municipal de Ensino;
- Curso Inclusão Escolar: “Construindo Caminhos”.

Meta plenamente atingida, considerando que a todos os professores da Rede Municipal de Ensino é oportunizada formação continuada dentro da sua carga horária (horas atividades), com encontros mensais.

**17º Objetivo/Meta:**

**Promover concurso público para prover as necessidades da rede municipal de ensino.**

**Análise da Comissão:**

2009 – Concurso Público para professores área 01 e 02

Nomeações:

Séries Iniciais: 52

Língua Portuguesa: 17

Língua Inglesa: 05

Matemática: 14

Ciências: 05

Educação Física: 12

Arte: 11

Geografia: 06

História: 07

Meta atingida.

**18º Objetivo/Meta:**

**Desenvolver o projeto de educação à saúde em geral, com prioridade oftalmológica e odontológica de forma educativa e assistencial.**

**Análise da Comissão:**

Houve, neste período, ações em parceria com o Rotary Club desenvolvendo projeto de saúde preventiva junto às crianças das escolas municipais (atendimentos oftalmológicos).

Meta Atingida.

**19º Objetivo/Meta:**

**Dar continuidade ao processo de alfabetização, contratando professores e firmando os convênios necessários, especialmente para trabalhadores de baixa renda.**

**Análise da Comissão:**

- Convênio com o CESF em 2008 para formação de professores de EJA;

Não houve contratação específica, pois não há concurso para professores de EJA. Os professores que trabalham nas escolas que ofertam essa modalidade são os professores do quadro do magistério público municipal.

Tendo em vista que a Secretaria mantém turmas de EJA nas escolas, valorizando esta modalidade de ensino, conclui-se que a meta foi atingida.

**20º Objetivo/Meta:**

**Dar continuidade a programas educativos de proteção ao meio ambiente, ao programa de cultivo de hortas escolares e plantio de árvores nas unidades escolares e comunidades.**

**Análise da Comissão:**

- A Secretaria mantém o projeto “Trilhas no Parque”;
- A EMEF Ângelo Chiele tem projeto de plantio de mudas e conservação de árvores “Semeando o Futuro”
- Programa de hortas escolares ELETROSUL.

Meta atingida.

**21º Objetivo/Meta:**

**Manter convênio com a Escola Técnica de Farroupilha, de acordo com a legislação em vigor, capacitando a mão de obra para atender as necessidades das empresas locais e da região.**

**Análise da Comissão:**

Em 2009 o contrato foi rescindido, tendo em vista a instalação do Instituto Federal de Educação no local.

Não se aplica.

**22º Objetivo/Meta:**

**Firmar ou manter convênio com o SENAC, SENAI, SEBRAE e CIEE, de acordo com as leis em vigor.**

**Análise da Comissão:**

Houve neste período convênio com o SENAC através de encaminhamentos dos alunos participantes do projeto de correção de fluxo “Rumo Certo”.

Existe convênio do CIEE com estagiários para atuar nas secretarias e bibliotecas nas escolas e ou departamentos da Secretaria de Educação.

**23º Objetivo/Meta:**

**Ampliação, construção e manutenção das bibliotecas escolares, inclusive adquirindo acervo.**

**Análise da Comissão:**

Aquisição de livros entre 2010 e 2011 aproximadamente 350 livros.

Aquisição de livros para a Biblioteca Pública Municipal de 2006 a 2011 -- 1986 exemplares.

Além destes livros adquiridos através da Secretaria de Educação, as escolas através do CPM e de recursos provenientes do programa PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) estão constantemente renovando o acervo de suas bibliotecas.

**24º Objetivo/Meta:**

**Promover programas de educação para o trânsito, segurança, saúde preventiva, turismo e ecologia nos currículos escolares.**

**Análise da Comissão:**

- Escola Ativa -- programa destinado à formação de professores do campo das classes multisseriadas e das escolas da zona rural. Atende aproximadamente 150 alunos por mês.

- PROERD -- Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência -- é desenvolvido com alunos do quinto e sétimo anos das redes públicas e privadas. Atende aproximadamente 1.300 alunos por ano.

- Programa AGRINHO -- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural -- desde 2009 todas as escolas da rede municipal foram cadastradas e recebem o material.

- Programa de Alfabetização Circuito Campeão (Instituto Ayrton Senna), programa desenvolvido com alunos dos primeiros e segundos anos de todas as escolas do município.

Meta atingida.

**25º Objetivo/Meta:**

**Criação de projeto alternativo de educação musical, teatro, psicologia preventiva, ações pedagógicas complementares, etc... nas escolas.**

**Análise da Comissão:**

Projeto Rumo Certo -- Classe de aceleração - Projeto de correção de Fluxo atendeu em 2011 duzentos e quarenta e quatro alunos.

Projeto Crescer Apoio Pedagógico atende anualmente quinhentos e quarenta e seis alunos.

Atividades Esportivas no contra turno: ginástica olímpica, basquete, voleibol, futsal. Possui 410 alunos matriculados;

Projeto Florescer – projeto em parceria com município e AFASEC - atendimento de alunos no contraturno (Bairro 1º de Maio) aproximadamente 200 alunos por dia.

Casa da Criança – atendimento de alunos no contraturno (Bairro São Roque) atende diariamente em média 145 crianças;

Centro Ocupacional - atendimento de alunos no contraturno (Bairro Industrial) atende diariamente 267 crianças;

Pela análise dos projetos acima, a meta foi atingida.

#### **26º Objetivo/Meta:**

**Manter e ampliar o laboratório pedagógico a fim de oferecer especialização aos professores.**

#### **Análise da Comissão:**

Projeto de Formação continuada a todos os professores da Rede Municipal de Ensino.

Criação do Centro de Formação, Estudo e Leitura.

Meta atingida.

## ANEXOS

Os anexos desse documento trazem os gráficos com o total de metas propostas e as metas atingidas. Além disso, divide as metas em seis categorias: qualitativas, quantitativas, articulação, financiamento, obras e acesso. Cada uma dessas categorias foi criada para melhor avaliar as metas estabelecidas em 2006.

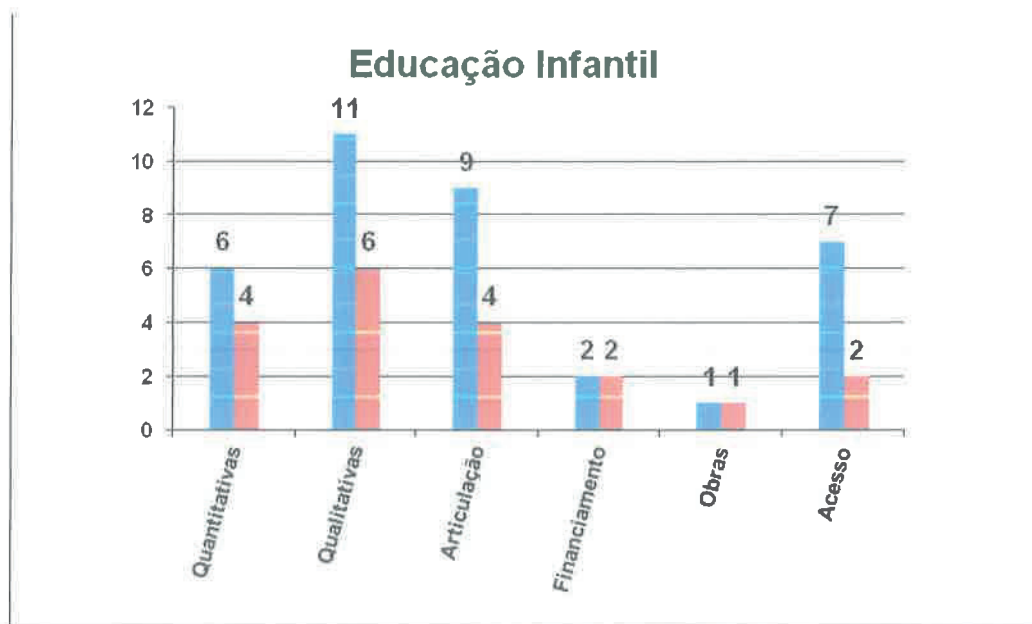
As metas quantitativas são metas que indicam números ou percentuais a serem atingidos em dez anos. Quando falamos de metas caracterizadas como de articulação significa dizer que o município sozinho não conseguirá realizar essas metas necessitando assim articular-se com outros governos como Federal e o Estadual. Há ainda outras metas que demandam financiamento e obras para que sejam atingidas. As metas que defendem acesso à escola em qualquer de suas etapas ou modalidade também foram quantificadas. Essas metas dizem respeito à maneira como o Município fará garantir a todas as vagas nas etapas ou modalidades de ensino. Já as metas qualitativas são mais abstratas e tratam da qualidade do serviço educacional ofertado à população.

Cabe explicar ainda que os gráficos trazem um número de metas superior ao total de metas de cada item avaliado. Ou seja, na educação infantil, por exemplo, foram listadas 27 metas para serem atingidas em dez anos. Contudo o gráfico dessa etapa apresenta uma soma de metas muito maior do que isso. Esse fato ocorre porque muitas das metas estabelecidas, lá em 2006, são metas que se enquadram em dois ou mais critérios ao mesmo tempo. Ou seja, uma meta pode ser ao mesmo de articulação, financiamento e acesso. Ou ainda pode ser quantitativa, de articulação e de qualidade.



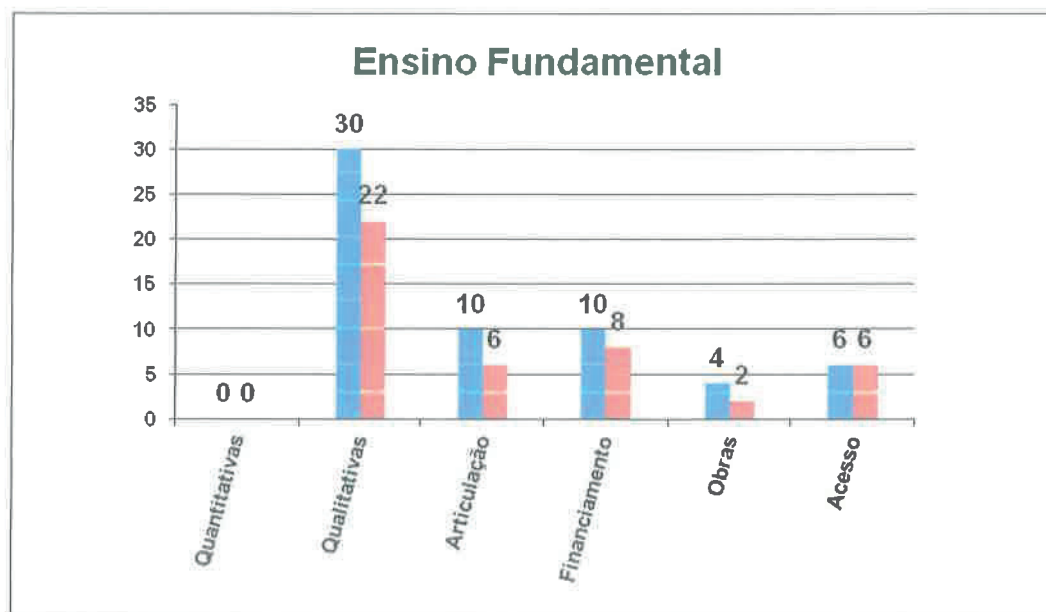
**Gráfico 1. Comparativo entre metas propostas e metas atingidas da Educação Infantil**

Total de metas propostas: 27



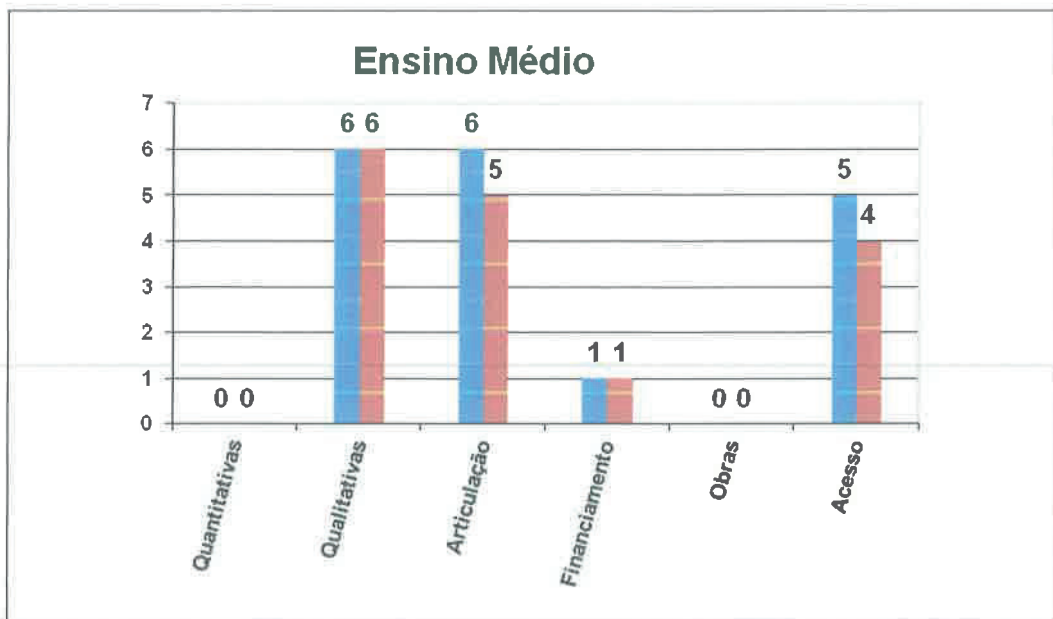
**Gráfico 2. Comparativo entre metas propostas e metas atingidas do Ensino Fundamental**

Total de metas propostas: 40



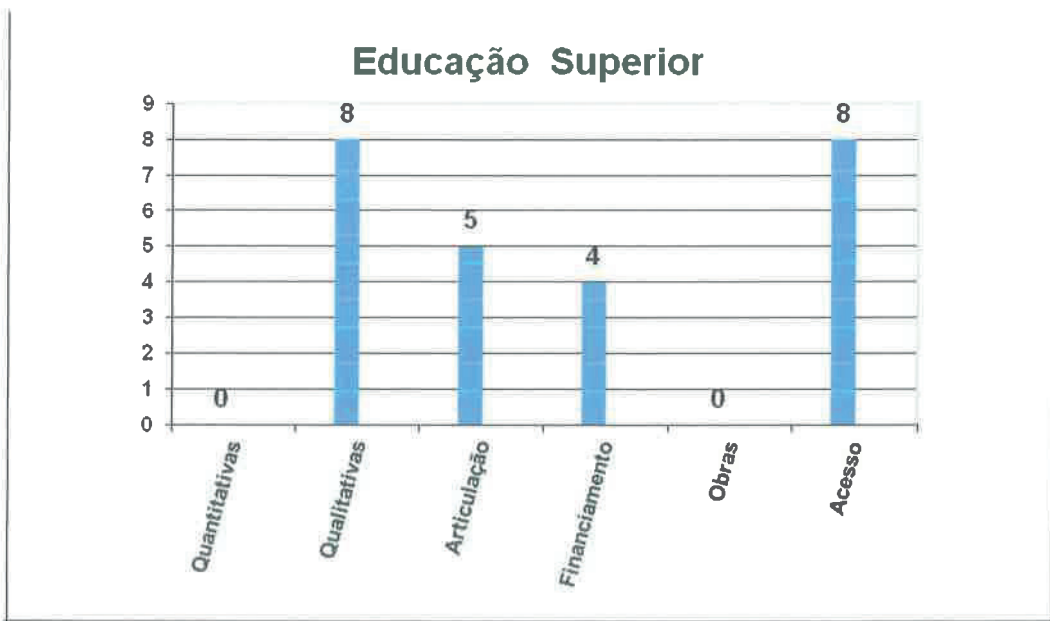
**Gráfico 3. Comparativo entre metas propostas e metas atingidas do Ensino Médio**

Total de metas propostas: 09



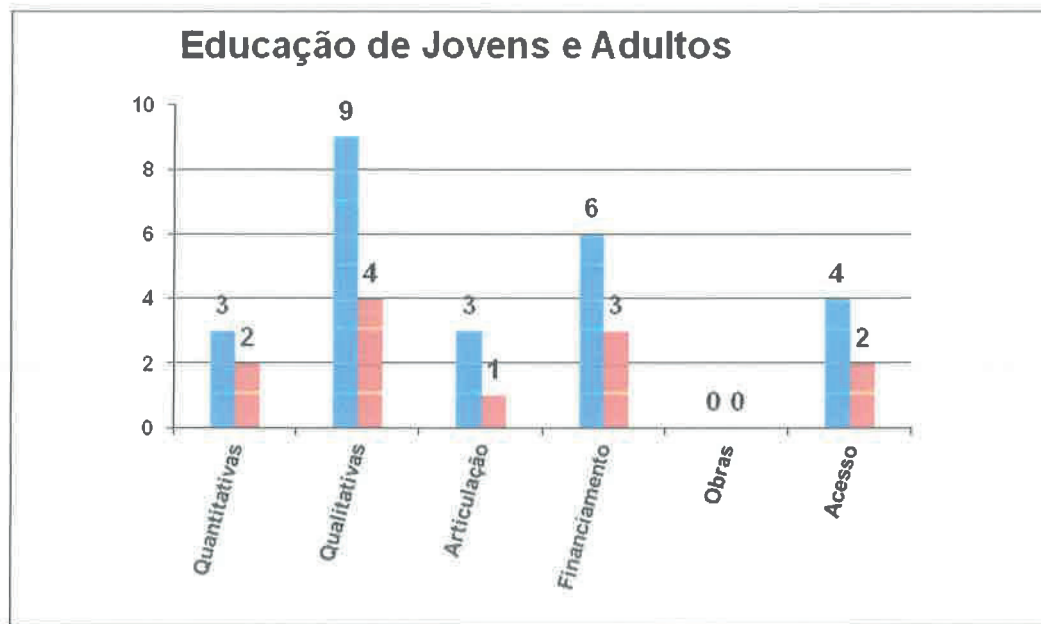
**Gráfico 4. Comparativo entre metas propostas e metas atingidas da Educação Superior**

Total de metas propostas: 18



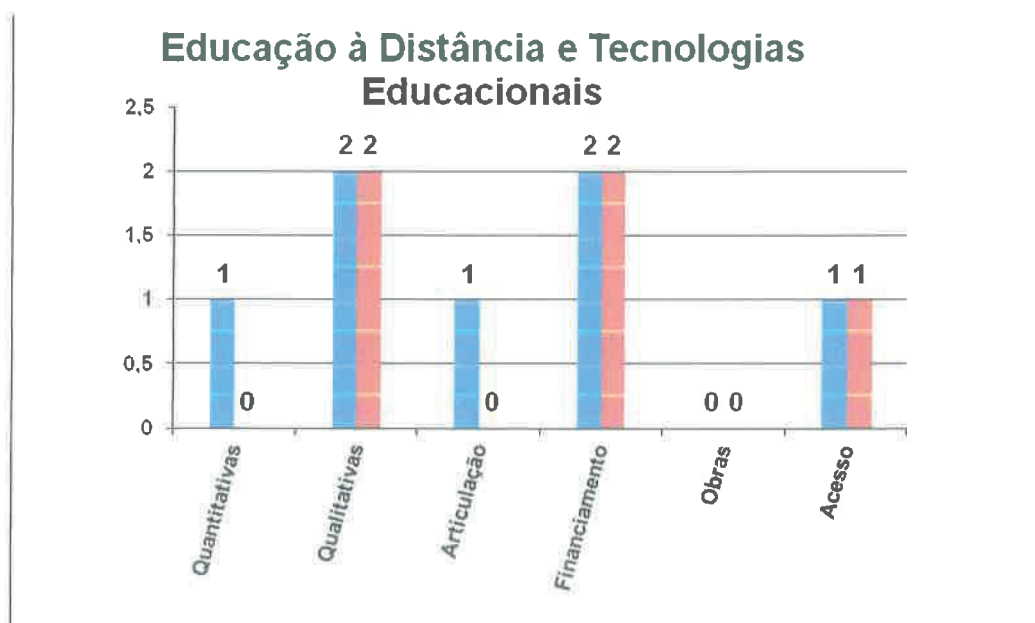
**Gráfico 5. Comparativo entre metas propostas e metas atingidas da Educação de Jovens e Adultos**

Total de metas propostas: 17



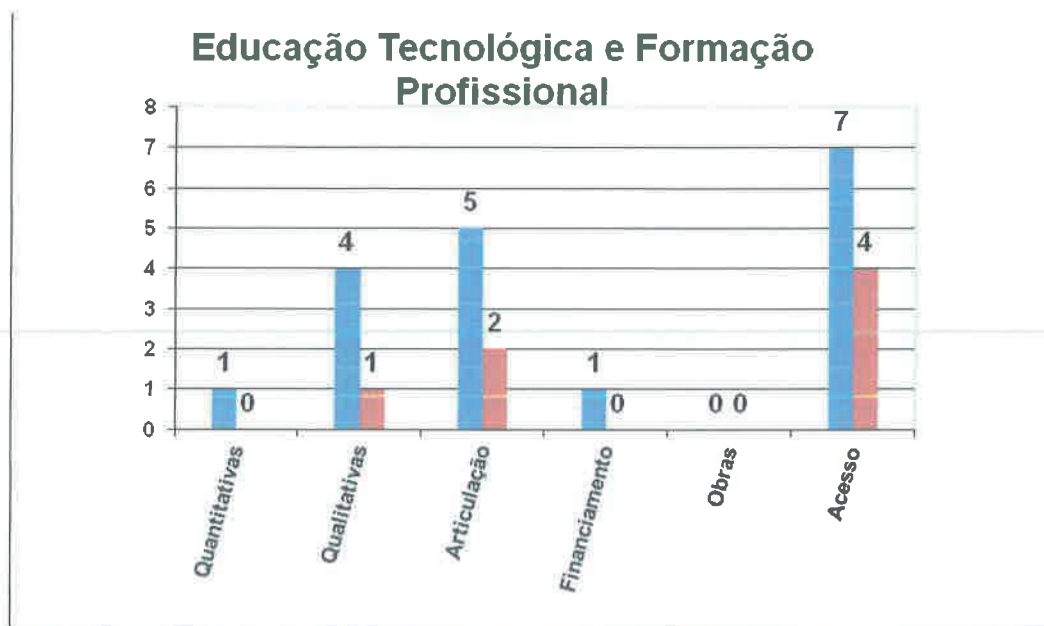
**Gráfico 6. Comparativo entre metas propostas e metas atingidas da Educação à Distância e Tecnologias Educacionais**

Total de metas propostas: 05



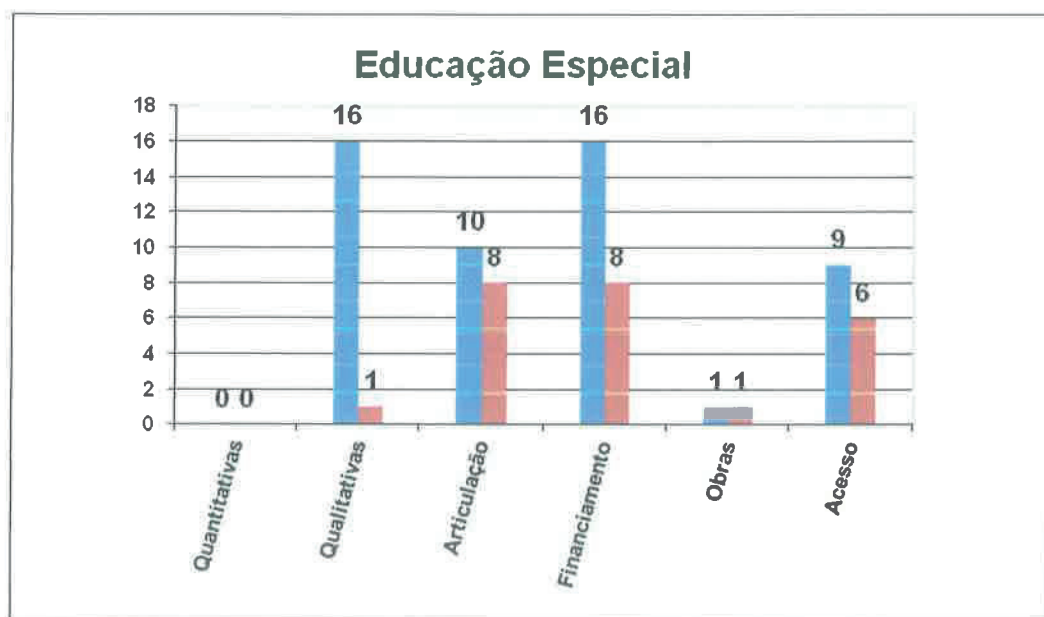
**Gráfico 7. Comparativo entre metas propostas e metas atingidas da Educação Tecnológica e Formação Profissional**

Total de metas propostas: 11



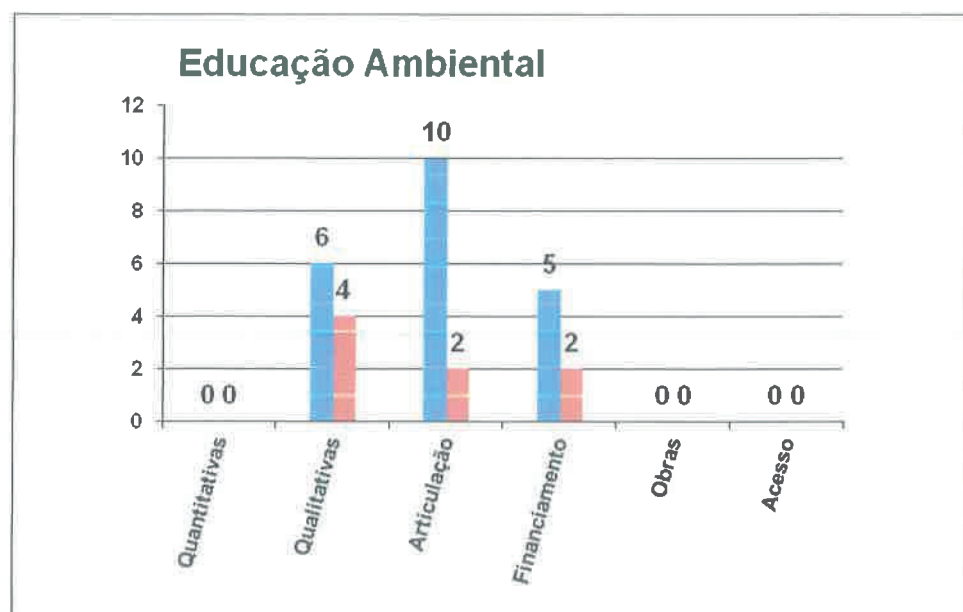
**Gráfico 8. Comparativo entre metas propostas e metas atingidas da Educação Especial**

Total de metas propostas: 26



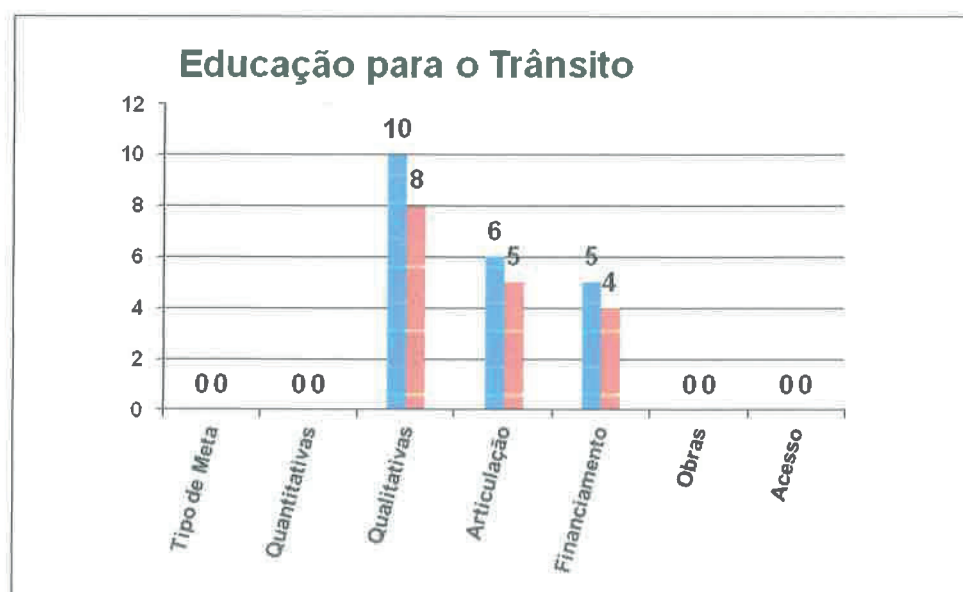
**Gráfico 9.** Comparativo entre metas propostas e metas atingidas dos **Temas Relevantes – Educação Ambiental**

Total de metas propostas: 15



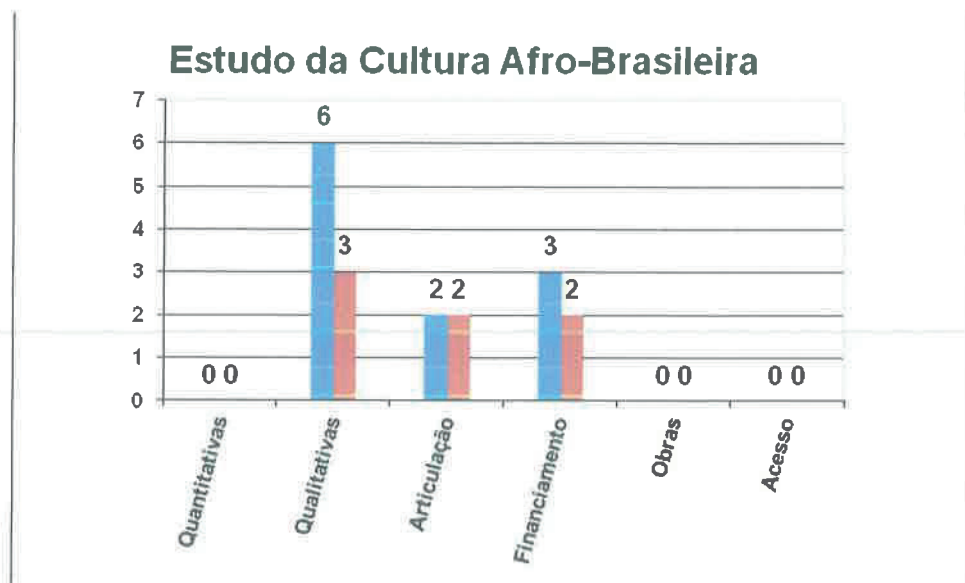
**Gráfico 10.** Comparativo entre metas propostas e metas atingidas dos **Temas Relevantes – Educação para o Trânsito**

Total de metas propostas: 15



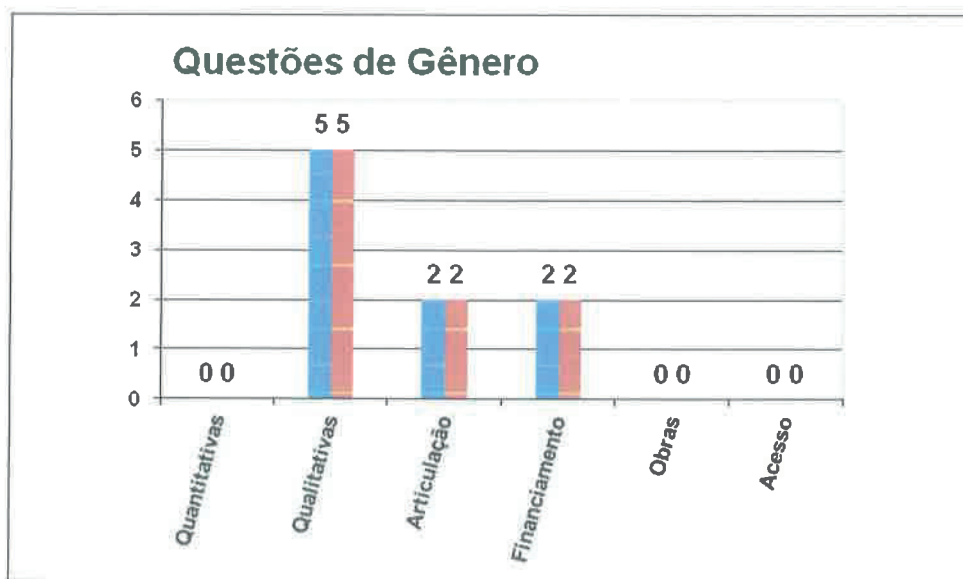
**Gráfico 11.** Comparativo entre metas propostas e metas atingidas dos **Temas Relevantes – Estudo da Cultura Afro-Brasileira**

Total de metas propostas: 08



**Gráfico 12.** Comparativo entre metas propostas e metas atingidas dos **Temas Relevantes – Questões de Gênero**

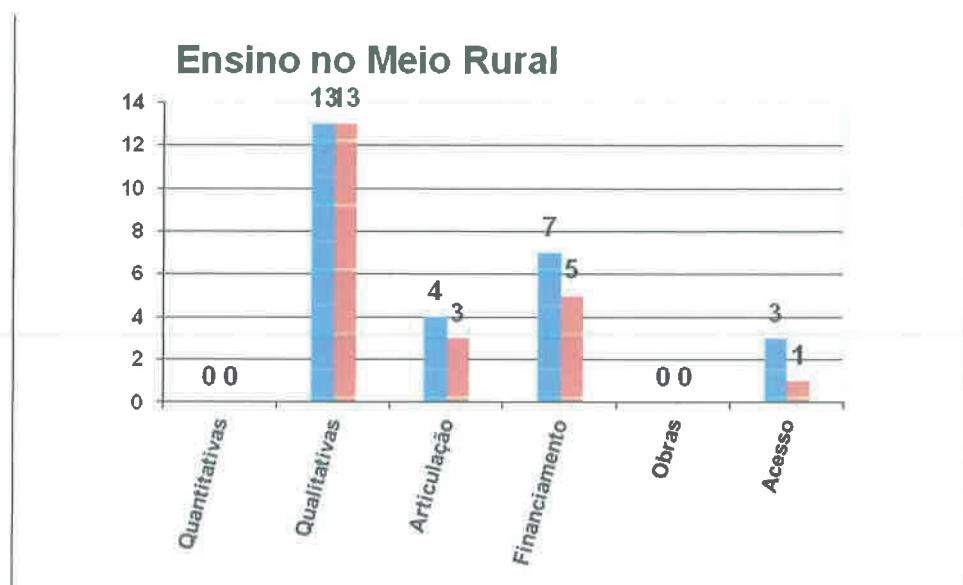
Total de metas propostas: 06





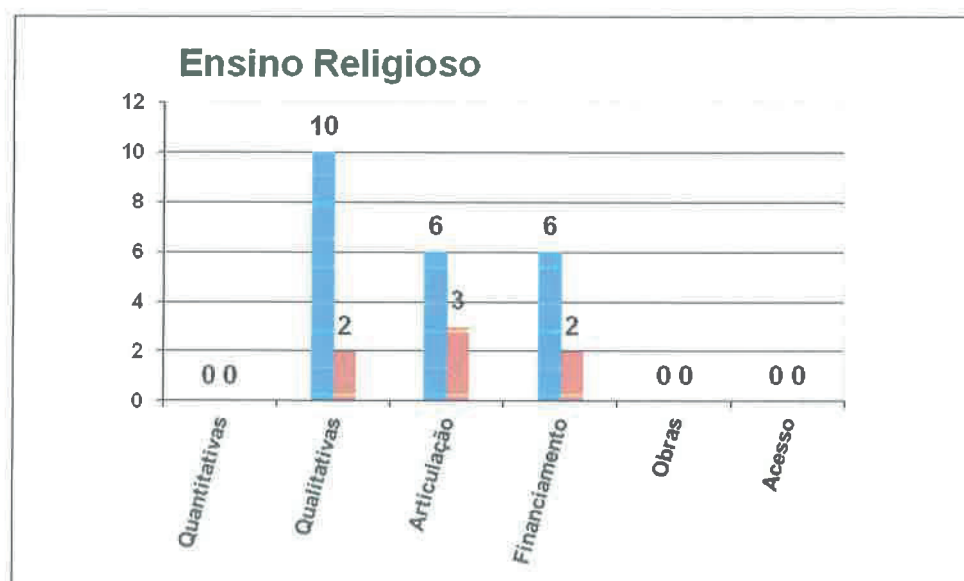
**Gráfico 13.** Comparativo entre metas propostas e metas atingidas dos **Temas Relevantes – Ensino no Meio Rural**

Total de metas propostas: 20



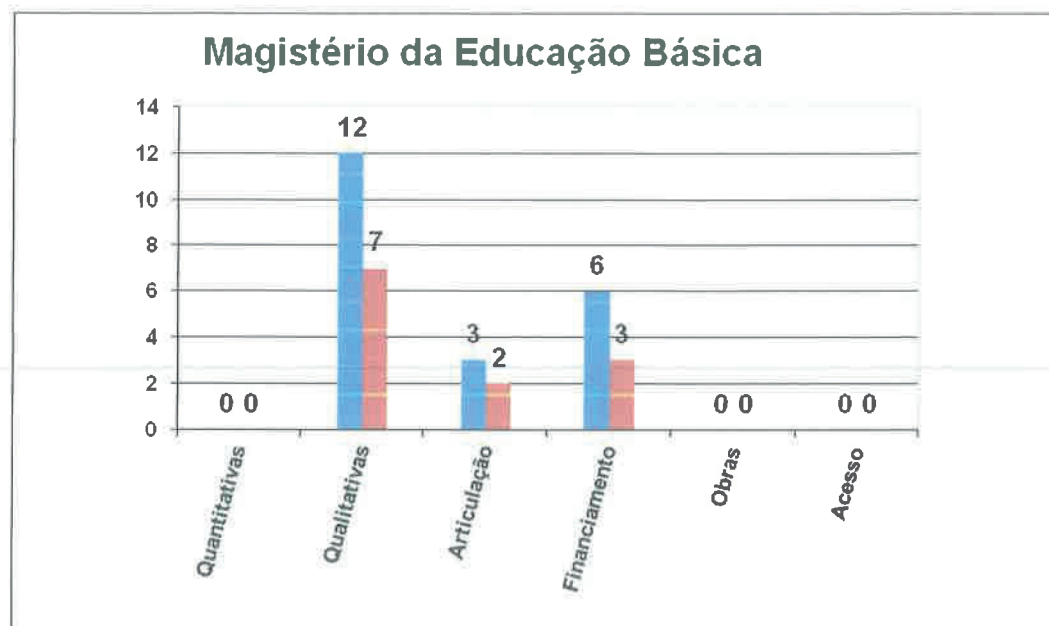
**Gráfico 14.** Comparativo entre metas propostas e metas atingidas dos **Temas Relevantes – Ensino Religioso**

Total de metas propostas: 14



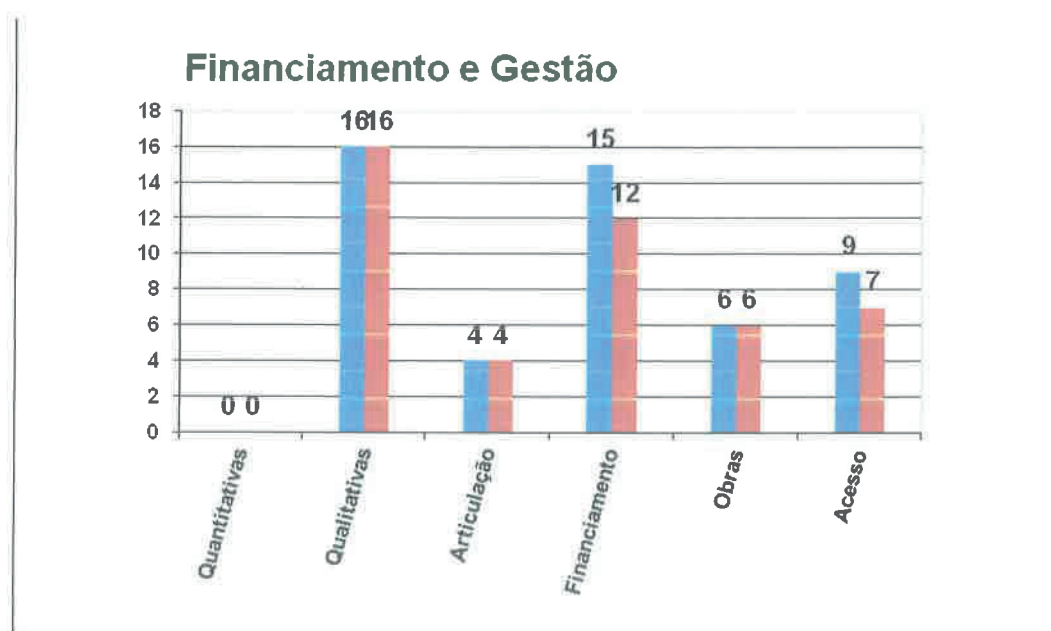
**Gráfico 15.** Comparativo entre metas propostas e metas atingidas do **Magistério da Educação Básica**

Total de metas propostas: 13



**Gráfico 16.** Comparativo entre metas propostas e metas atingidas do **Financiamento e Gestão**

Total de metas propostas: 26



## REFERÊNCIAS

**Lei Municipal 3224/2006** Plano Municipal de Educação disponível em:

[http://www.camarafarroupilha.rs.gov.br/index.php?option=com\\_content&task=view&id=3242&Itemid=6](http://www.camarafarroupilha.rs.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=3242&Itemid=6)

**Lei Federal Nº 10.172**, de 9 de Janeiro de 2001 disponível em

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/110172.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm)

**Radiografia da Educação Infantil no RS.** Disponível em:

[http://www1.tce.rs.gov.br/portal/page/portal/tcers/administracao/gerenciador\\_de\\_conteudo/noticias/A40BA5C5B71D3D41E04010AC3C0208E5](http://www1.tce.rs.gov.br/portal/page/portal/tcers/administracao/gerenciador_de_conteudo/noticias/A40BA5C5B71D3D41E04010AC3C0208E5)

**Educa senso 2011** disponível em: <HTTP://educacenso.inep.gov.br/relatorio/municipal/rescolas>

**Borgignon, Genuíno.** *A gestão da Educação No município: Sistema, Conselho e Plano.* Rio de Janeiro, ED,L, 2009.

**Resolução Conselho Municipal de Educação 04/2009**, Institui parâmetros para a oferta da Educação Especial no Sistema Municipal de Ensino. Disponível em:

<http://www.farroupilha.rs.gov.br/content/view/2714/>

**Resolução Conselho Municipal de Educação 01/2007**, Regulamenta o Ensino fundamental de 09 (nove) anos de duração, na Rede Municipal de Ensino de Farroupilha e dá outras providências.

**Resolução Conselho Municipal de Educação 02/2007**, Estabelece normas, condições para a oferta da Educação Infantil no Sistema Municipal de Ensino de Farroupilha e regula procedimentos correlatos.